



“A batalha pertence ao Senhor”

Notas do programa e transcrições

Descrição geral do podcast:

followHIM: Um podcast “*Vem, e Segue-Me*” com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que sua preparação para a aula semanal do “*Vem, e Segue-Me*” deixa a desejar? Junte-se aos apresentadores Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso “*Vem, Segue-Me*” da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se você está procurando recursos para tornar seu estudo renovado, fiel e divertido — independentemente da sua idade —, junte-se a nós todas as quartas-feiras.

Descrições dos episódios do podcast

Parte 1:

E se a revolução silenciosa que atrai centenas de milhões de pessoas ao estudo diário das escrituras — e ao próprio Salvador — tivesse começado com uma única pergunta: alguém realmente lê isso? O irmão Mike Madsen, gerente do programa de Aprendizagem e Ensino do Evangelho, revela os bastidores do “*Vem, Segue-Me*”, a mudança que se aproxima para um horário dominical mais curto e uma jornada guiada pelo professor por Davi e Golias, que encontra Cristo na funda de um menino pastor.

Parte 2:

O irmão Mike Madsen traça a queda do rei Saul por meio de 1 Samuel 20–26, contrastando seu orgulho e inveja com a lealdade de Jônatas e as intercessões cristãs de Abigail, além do árduo trabalho pessoal de perdoar e abandonar um coração vingativo.

Códigos de tempo:

Parte 1 -

- 0:00 - Parte 1 - Irmão Michael Madsen
- 1:44 Primeiras impressões de Davi: exemplo ou advertência?
- 3:20 Biografia
- 4:04 As origens de “*Vem, e Segue-Me*”
- 4:50 Uma família de sete pessoas estudando em um contêiner de 10 x 10
- 6:39 Fiji, África e as Filipinas: o efeito cascata global
- 7:26 Eles não viam podcasts, alinhamento com o seminário, conversas em casa
- 8:39 Os podcasts não devem substituir o estudo das escrituras (Procure por “técnicas de estudo”)
- 10:07 Os convites do Salvador para nos deleitarmos com a palavra
- 12:15 Honrando os escritores anônimos por trás do currículo
- 13:54 O motivo por trás da nova programação dominical de 25 minutos
- 15:10 Acender fogos, não encher recipientes (mais recipientes)
- 19:50 Por dentro do otimismo e da alegria do Edifício da Sede da Igreja
- 21:43 A Igreja está realmente crescendo?
- 23:33 *Manual “Vem, e Segue-Me”*
- 24:48 Quatro perguntas para qualquer imagem
- 27:06 O tamanho e a armadura de Golias (e Auxílios para o Estudo das Escrituras)
- 28:43 “Como seria a sensação?” e enfrentar o gigante
- 29:51 O número 40
- 32:29 O pedido de Israel por um rei: a “doença do eu/ele/dele”
- 34:45 Davi fala: “Os exércitos do Deus vivo”
- 36:31 Um estilo diferente de guerra
- 38:16 O leão e o urso como preparação divina
- 40:42 A história de orgulho do “professor primário” de Mike
- 42:27 Experimentando a armadura de Saul e cinco pedras lisas
- 43:13 Escolha um personagem: “A batalha é do Senhor”
- 46:00 Como uma funda realmente funciona (e a história do marshmallow)
- 49:55 O poder do silêncio no ensino
- 50:37 “O que você aprende?” e correndo em direção ao exército
- 52:12 Evan e o vestiário
- 54:15 Ensine sobre Jesus Cristo, independentemente da lição que você ensinar
- 55:50 Davi como um tipo de Cristo
- 57:32 Jônatas tira sua túnica
- 1:00:57 A inveja de Saul se insinua
- 1:04:35 A perseguição de Saul e Davi foge para Samuel
- 1:05:02 De onde vem a inveja. Saul contra o Filho em Moisés 1
- 1:07:50 Altruísmo, África e os frutos do Espírito
- 1:08:54 Fim da Parte 1 – Irmão Michael Madsen

● Parte 2 -

- 0:00 - Parte 2 - Irmão Michael Madsen
- 1:37 Alma 29 e a mentalidade de abundância versus escassez
- 3:16 Saul consumido pela doença do “eu”
- 4:57 Davi em Nob
- 5:42 Davi foge para Gate e, em seguida, para cavernas
- 6:33 Doeg, o edomita, e o massacre de 85 sacerdotes

- 8:04 D&C 121 — poder, o sacerdócio e o domínio injusto
- 9:01 “O que te faz pensar que não estás numa situação semelhante agora?”
- 10:39 Cuidando do seu próprio pequeno reino
- 13:19 Por que você quer estar com o Salvador?
- 14:59 Dois reis, três tentações e um prevaleceu
- 15:24 Buscando a Cristo em tudo e 1 Samuel 23
- 16:33 Abiatar, o éfode, Davi poupa Saul
- 20:52 Samuel morre e o pedido de Nabal
- 22:44 A fraqueza de Davi e a marcha para se vingar
- 23:57 Abigail intercede
- 26:52 Irmã Yee: “Abigail como tipo de Jesus Cristo”
- 28:53 A morte de Nabal
- 29:13 “Beleza em vez de cinzas”, da irmã Yee
- 32:28 Davi ficou traumatizado e recebeu aconselhamento
- 35:52 O menino preso na engrenagem
- 37:22 “Pegue tudo o que quiser” e o coração que mudou em um milharal
- 38:11 O presidente Oaks foi mantido sob a mira de uma arma
- 43:00 Presidente Nelson: “Ele está chegando, preparem os jovens”
- 46:53 Fim da Parte 2 — Irmão Mike Madsen

Referências:

“Reunião Global do Corpo Docente de 2014: Anúncio do Elevate Learning.” Painel de discussão com o Élder Dallin H. Oaks: | A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 11 de junho de 2026. [https://www.churchofjesuschrist.org/si/objective/elevate-learning/panel-discussion-elder-oaks?](https://www.churchofjesuschrist.org/si/objective/elevate-learning/panel-discussion-elder-oaks?lang=pt-BR)

Chadwick, Jeffrey R. “Os filisteus no Antigo Testamento.” Os filisteus no Antigo Testamento | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 11 de junho de 2026. <https://rsc.byu.edu/wilderness-monarchy/philistines-old-testament>.

“Vem, e Segue-Me – Página de Recursos.” Vem, e Segue-Me – 2026 – A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 11 de junho de 2026. [https://www.churchofjesuschrist.org/learn/come-follow-me?](https://www.churchofjesuschrist.org/learn/come-follow-me?lang=pt-BR)

“Dallin Harris Oaks: Centro de Estudos Religiosos.” Dallin Harris Oaks | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 11 de junho de 2026. <https://rsc.byu.edu/prophets-apostles-last-dispensation/dallin-harris-oaks>.

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos. “Um brilho perfeito de esperança.” Conferência Geral de abril de 2020 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 5 de abril de 2020. [https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2020/04/43holland?](https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2020/04/43holland?lang=pt-BR)

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos. “Anjos e Espanto.” Transmissão do Treinamento Anual de S&I de 2019 • 12 de junho de 2019 • Auditório do Piso Principal do

Edifício da Igreja — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de junho de 2019. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/broadcasts/miscellaneous-events/2019/06/14holland?>

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos. “Os trabalhadores na vinha.” Conferência Geral de abril de 2012 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2012. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2012/04/the-laborers-in-the-vineyard?>

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos. “Um Sumo Sacerdote das Coisas Boas que Estão por Vir”. Conferência Geral de outubro de 1999 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 1999. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1999/10/an-high-priest-of-good-things-to-come?>

Élder Ronald A. Rasband, do Quórum dos Doze Apóstolos. “Bem diante de nossos olhos.” Conferência Geral de abril de 2025 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 5 de abril de 2025. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2025/04/15rasband?>

“Transmissões completas do Face to Face.” Coleções de vídeos | Transmissões e eventos ao vivo | Eventos para jovens - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 11 de junho de 2026. <https://www.churchofjesuschrist.org/media/collection/face-to-face-full-broadcasts?>

Hinckley, Gordon B. “O conselho do profeta.” Os Seis B’s, 1º de junho de 2001. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/liahona/2001/06/the-prophets-counsel-the-six-bs?>

“15–21 de junho. ‘A batalha é do Senhor’: 1 Samuel 17–18; 24–26; 2 Samuel 5–7.” Manual Vem, e Segue-Me, 15–21 de junho. “A batalha é do Senhor”: 1 Samuel 17–18; 24–26; 2 Samuel 5–7, 1º de janeiro de 2026. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-home-and-church-old-testament-2026/25?>

Madsen, Mike. “Fundação Doutrina — Ajudamos crianças a aprender a ler.” Fundação Doutrina. Acessado em 11 de junho de 2026. <https://www.dctrinafoundation.com/>.

Pierce, George A. “Povos do Mar e filisteus: .” Povos do Mar e filisteus | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 11 de junho de 2026. <https://rsc.byu.edu/bible-readers-history-ancient-world/sea-peoples-philistines>.

Presidente Dieter F. Uchtdorf, Segundo Conselheiro na Primeira Presidência. “Revista Liahona, A Igreja de Jesus Cristo, outubro de 2012.” A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias — Revista Liahona, outubro de 2012 | Mensagem da Primeira Presidência. Acessado em 11 de junho de 2026. https://www.churchofjesuschrist.org/bc/content/shared/content/english/pdf/language-materials/10490_eng.pdf.

Presidente Ezra Taft Benson, Presidente da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. “Cuidado com o Orgulho.” Conferência Geral de abril de 1989 — A Igreja de Jesus Cristo dos

Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 1989. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1989/04/beware-of-pride?>

Presidente Henry B. Eyring, Segundo Conselheiro na Primeira Presidência. “Ó, lembrem-se, lembrem-se.” Conferência Geral de outubro de 2007 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2007. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2007/10/o-remember-remember?>

Irmã Kristen M. Yee, segunda conselheira na Presidência Geral da Sociedade de Socorro. “Beleza em vez de cinzas: o caminho curativo do perdão.” Conferência Geral de outubro de 2022 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de outubro de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2022/10/23yee?>

“Esforce-se para ser música.” YouTube. Acessado em 11 de junho de 2026. <https://www.youtube.com/channel/UCciPSR2honmSdLAN2PAJujA>.

“Ensinar à Maneira do Salvador: Para Todos os que Ensinam no Lar e na Igreja.” Ensino e Aprendizagem — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 8 de junho de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/teaching-in-the-saviors-way-2022?>

Informações biográficas:



Depois de passar 13 anos como professor do seminário e do Instituto, Mike passou 21 anos no Departamento do Sacerdócio e da Família ajudando a criar e gerenciar produtos da Igreja, como “*Vem, e Segue-Me*”, séries de vídeo como “Mensagens Mórmons para os Jovens” e grandes transmissões como “Face a Face”. Atualmente, ele é gerente de programas para o aprendizado e o ensino do evangelho.

Mike e sua maravilhosa esposa, Tiffany, têm seis filhos e nove netos. Há sete anos, eles também fundaram uma instituição de caridade onde ajudam crianças na África Ocidental e na Papua-Nova Guiné a aprender a ler <https://www.doctrinafoundation.com/about>. Mike foge das pressões da vida caminhando pelas montanhas com seu cão de caça, Bruno, ou pescando em lagos e riachos próximos. Todo o tempo que lhe resta é dedicado a tentar ajudar a si mesmo e à sua família a retornarem ao céu.

Aviso de uso justo:

O podcast “*Follow Him*”, com Hank Smith e John Bytheway, pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cuja utilização nem sempre foi especificamente autorizada pelo detentor dos direitos. Isso constitui um “uso justo” e qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 do Código dos Estados Unidos (U.S.C.), Seção 107, o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na internet, para fins de comentário e para fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de Responsabilidade de Direitos Autorais nos termos da Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o “uso justo” para fins como crítica, comentário, reportagem jornalística, ensino, bolsa de estudos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.

Não são reivindicados direitos autorais.

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

Isso se enquadra nas diretrizes de “Uso Justo”: www.copyright.gov/fls/fl102.html .

Observação:

O podcast “*Follow Him*”, com Hank Smith e John Bytheway, não é afiliado à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam exclusivamente os pontos de vista do convidado e dos apresentadores do podcast. Embora as ideias apresentadas possam diferir dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas de forma alguma refletem críticas aos líderes, políticas ou práticas da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.



Hank Smith:	00:00:00	A seguir, neste episódio do followHIM.
Irmão Mike Madsen:	00:00:04	Quando recebemos tarefas ou quando talvez estejamos passando por um momento difícil, não sabemos para o que isso nos está preparando no futuro. Por isso, quero aproveitar todas as oportunidades que surgirem. Não importa o que seja, por mais significativo ou insignificante que possa parecer, aproveite tudo, porque você nunca sabe para o que isso está preparando você.
Hank Smith:	00:00:27	Olá, meus amigos. Bem-vindos a mais um episódio do followHIM. Meu nome é Hank Smith. Sou o seu apresentador. Estou aqui com meu co-apresentador, John Bytheway, que é mais justo do que eu.
John Bytheway:	00:00:38	Justo significa velho? Sim. Se justo significa velho, então...
Hank Smith:	00:00:42	John, é verdade e eu não me importo com isso. "Tu és mais justo do que eu." É o que Saul diz a Davi em Primeiro Samuel 24:17. Saul, que já estava passando por dificuldades nessa época, diz: "Oh, Davi, tu és mais justo do que eu." E John, tu és mesmo. John, estamos honrados hoje. Há muito tempo que esperava por este momento, para ter nosso amigo, o irmão Mike Madsen, conosco. Mike, seja bem-vindo ao followHIM.
Irmão Mike Madsen:	00:01:08	Ei, muito obrigado pelo convite. É um prazer estar aqui.
Hank Smith:	00:01:11	Isso vai ser ótimo. Normalmente a gente não se lembra do mês e do ano em que conhece alguém, mas conheci o Mike em maio de 2002, porque eu tinha acabado de ser contratado como professor novato no seminário e ele era uma daquelas pessoas que te dão as boas-vindas ao programa naquele momento, te dão as boas-vindas ao trabalho e fazem você se sentir no topo do mundo. John, hoje vamos analisar a história de Davi. Especificamente, temos Davi e Golias, Davi como rei e Davi no auge de sua carreira, antes de suas dificuldades. O que vem à sua mente quando você pensa em Davi?

John Bytheway:	00:01:44	Lembro-me de alguém ter dito uma vez que, quando você se depara com um nome nas escrituras, geralmente ele é um exemplo ou um aviso. Um exemplo é: faça o que essa pessoa fez. Um aviso é: não faça o que essa pessoa fez. E então ele disse: e se o seu nome algum dia aparecer em um livro, certifique-se de que seja um exemplo, não um aviso. Sinto que a maioria de nós é um pouco dos dois e não podemos ficar muito decepcionados se alguém não for perfeito o tempo todo, nem presumir que alguém seja mau o tempo todo. Há alguma tristeza associada à história de Davi, como você acabou de mencionar, mas também há coisas maravilhosas que podemos aprender.
Hank Smith:	00:02:19	Adorei isso. No nosso ano de história da igreja, falamos bastante sobre Martin Harris e sobre o que você é conhecido. Gosto da ideia de destacarmos os pontos fortes das pessoas e, sabe, aprendermos com suas dificuldades. Mike, já que você tem se preparado para isso em meio a todas as outras milhares de coisas que faz, o que você está ansioso para ver hoje?
Irmão Mike Madsen:	00:02:38	Há uma razão pela qual essa história incrível é uma das mais conhecidas da Bíblia Hebraica. Vamos nos divertir aprendendo sobre Davi e vamos assistir à queda de Saul, que é trágica, mas acho que podemos aprender com isso. Podemos aprender muito sobre Cristo. Davi é um tipo de Cristo, e temos Abigail e algumas coisas realmente legais.
Hank Smith:	00:02:56	John, eu conheço bem o Mike, você conhece bem o Mike, mas não sei se nossos ouvintes o conhecem. Você pode encontrar alguém nesta igreja que, sem saber, abençoou sua vida. É um estranho para você, você não o reconheceria na rua. Se o encontrasse, não saberia, mas o Mike abençoou cada membro desta igreja e isso é muito importante para mim. John, conte-nos sobre o Mike.
John Bytheway:	00:03:20	Sim, bem colocado. O Mike ensinou por 13 anos no seminário e no instituto, mas nos últimos 21 anos tem estado no departamento do sacerdócio e da família para ajudar a criar e gerenciar programas da igreja, como o “Vem, e Segue-Me”. Séries de vídeo como as “Mensagens Mórmons para Jovens” e grandes transmissões como o “Face a Face” . Atualmente, o título dele é Gerente de Programas para Aprendizagem e Ensino do Evangelho. O Mike e sua esposa, Tiffany, têm seis filhos e nove netos. Há sete anos, eles fundaram uma instituição de caridade onde ajudaram crianças na África Ocidental e em Papua-Nova Guiné a aprender a ler. Conte-nos mais sobre “Vem, e Segue-Me” e como tudo isso começou e tudo mais.

Irmão Mike Madsen: 00:04:04

Obrigado, John. Muito obrigado por me receberem aqui. Antes de prosseguirmos, gostaria de fazer uma pequena ressalva. Embora eu trabalhe nos escritórios da Igreja, quero deixar claro que não estou aqui representando o Departamento do Sacerdócio e da Família nem a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias de forma oficial. Estou simplesmente animado para compartilhar meus pensamentos e sentimentos pessoais sobre essas grandes histórias em Primeiro Samuel. É uma honra estar aqui. E gostaria de dizer que sou muito grato por vocês dois lerem o parágrafo de abertura de “Vem, e Segue-Me” todas as semanas em sua transmissão. Temos um membro da nossa equipe que é um escritor brilhante e deixamos isso por conta dele. Às vezes, até tentamos escrever algo e simplesmente entregamos a ele, dizendo: “Você pode fazer o seu trabalho? Você pode corrigir isso, por favor?” Na verdade, ele sabia que eu viria hoje e quis garantir que eu não usasse o nome dele, o que diz ainda mais sobre ele, certo?

00:04:50

Ele é simplesmente incrivelmente humilde. Ele é tão bom. Aquele parágrafo inicial é como poesia. Lembro-me de uma vez em que estava sentado lá na nossa pequena mesa do canto do “Vem, e Segue-Me”, me esforçando com uma pergunta ou uma atividade, e olhei para cima e disse à minha equipe: “Vocês acham que alguém alguma vez lê isso?”. Cerca de dois meses depois dessa experiência, eu estava na Papua-Nova Guiné. Se você for a Brisbane, na Austrália, e depois pegar um avião e voar quatro horas direto para o norte, chega a essa última ilha do arquipélago indonésio; apenas 13% da população desse país tem eletricidade, o que dá uma ideia: cerca de 11 milhões de pessoas. Eu estava nesse lugar tão distante. Tenho aqui uma foto dessa família. Vou descrevê-la para vocês. Eles moram em um contêiner e são sete pessoas. Esse contêiner tem 3 metros por 3 metros e tinha um pequeno manual “Vem e Segue-Me” lá dentro.

00:05:43

Eles se sentam do lado de fora do pequeno contêiner, a pequena casa, enquanto leem. Eu perguntei a eles: “O que é ‘Vem, e Segue-Me’? Como é o estudo das escrituras para vocês?” E eles apenas sorriram; ela abriu o manual, apontou para um pequeno parágrafo com a declaração doutrinária em negrito acima dele e disse: “Bem, todas as noites abrimos o manual, lemos essa pequena declaração em negrito, lemos as perguntas, abrimos nossas escrituras, conversamos e vamos dormir”. Eu fiquei pensando: na Papua-Nova Guiné, neste lugar tão remoto, vendo o que essa pequena família faz todos os dias, e isso está acontecendo em todo o mundo. Não é lindo o que o Senhor está fazendo com o estudo das escrituras? John e eu provavelmente temos idade suficiente para nos lembrar dos

dias em que um professor da Escola Dominical se levantava e dizia: “Ei, alguém leu a lição desta semana?” E tipo, duas pessoas levantavam a mão, e sempre as mesmas duas pessoas toda semana, e havia 40 pessoas lá. Saber que este ano a Bíblia Hebraica será aberta muitas centenas de milhões de vezes em um ano é tão emocionante.

00:06:39 E aqui está outra foto que trouxe. Este é outro exemplo. Trata-se de Fiji. Há uma matriarca linda e maravilhosa aqui em sua família. Ela tem, se bem me lembro, oito filhos, todos espalhados por todo o Pacífico. Um está no Havaí, outro em Fiji, outro em Tonga e outro na Nova Zelândia. Todo domingo à noite eles se reúnem no Zoom e fazem o “Vem, e Segue-Me”. Eles têm seu estudo das escrituras. É impossível não notar a avó ensinando seus filhos pelo Zoom todo domingo à noite. Bem, é simplesmente lindo ver o que está acontecendo na África. Eles se reúnem na quarta-feira à noite. Isso não é um programa da igreja. Eles simplesmente se reúnem na quarta-feira à noite e chamam isso de “meio da semana”, estudam as escrituras juntos; e nas Filipinas, eles fazem isso no domingo à noite e chamam de “Vem, e Segue-Me”; eles simplesmente se reúnem, leem a palavra de Deus e são abençoados pela comunhão.

00:07:26 O que o Pai Celestial está fazendo é incrível. Não é divertido fazer parte desse momento? Quando o “Vem, e Segue-Me” foi criado, não prevíamos muitas coisas. Não imaginávamos esse podcast em que centenas de milhares de pessoas participam todas as semanas. Não imaginávamos a integração com o seminário. É um grande sacrifício para o seminário se alinhar com isso, porque durante os meses de verão, eles perdem esses blocos de escrituras. E de vez em quando ouvimos alguém dizer: “Bem, isso não é um pouco demais? Você aprende isso no seminário, em casa e na igreja”. O que estamos descobrindo é que uma das grandes coisas que está acontecendo é que as conversas sobre o evangelho em casa aumentaram e continuam aumentando. Você consegue imaginar uma mãe e um pai sentados tentando envolver os filhos e dizendo: “Bem, vamos falar sobre Davi e Golias”. Uma das crianças diz: “Ei, a gente aprendeu sobre isso no seminário. Manda ver. Conta pra gente o que você aprendeu”. E então, de repente, esse resultado de um jovem contando histórias, prestando testemunho, compartilhando o que aprendeu, isso é incrível.

Hank Smith: 00:08:17 É.

Irmão Mike Madsen: 00:08:18 Obrigado. Os podcasts certamente fazem parte do sucesso que estamos vendo, e há muitos deles. Somos muito gratos por tantas pessoas estarem dedicando seu tempo, seus talentos e

as bênçãos que Deus lhes concedeu para tentar fortalecer a fé e o testemunho todas as semanas. Esperamos que ouvir um podcast não substitui o estudo das escrituras. Tenho certeza de que você concorda com isso.

Hank Smith: 00:08:39 Ah, com certeza.

John Bytheway: 00:08:39 Claro.

Irmão Mike Madsen: 00:08:41 Na verdade, tive uma experiência quando era professor do seminário que realmente moldou a maneira como eu ensinava. Eu era um jovem professor do seminário. Estávamos ensinando, na verdade, o bloco de escrituras da semana seguinte, Segundo Samuel 11, com Davi e Bate-Sebá. Eu me preparei, estava muito animado para abordar as escrituras, mas fui ensinado a usar a técnica de “procurar por habilidades”. A ideia por trás dessa técnica de “procurar” é que, se você é professor, em vez de ler a escritura ou perguntar quem tem a citação um ou o que quer que façamos, você pode dizer: “Ei, por que vocês não procuram em Segundo Samuel 11, versículos 1 a 4, e veem onde acham que Davi errou?” E uma jovem adorável levantou a mão e disse: “Sim, encontrei uma no versículo 1”. E eu fico tipo: “Versículo um, versículo um? Como assim, versículo 1? Não tem nada, sabe, não tem nada no versículo um. Do que você está falando?”

00:09:22 Eu disse: “Por favor, compartilhe conosco o que você encontrou.” Ela respondeu: “Sim. Bem, Davi mandou Joabe e seus outros servos de confiança para a batalha e ficou sozinho em Jerusalém. Apreendi com isso que preciso manter meus amigos de confiança por perto.” Não é demais? É isso que queremos. Por alguma razão, o Pai Celestial tinha uma mensagem para ela naquele dia, e era: “Mantenha seus bons amigos por perto.” Se eu tivesse simplesmente entrado e dito: “Ei, vão para o versículo dois porque vamos ver algo que Davi fez”, se eu tivesse feito isso, isso não teria acontecido. Bem, queremos que isso aconteça todas as semanas.

Hank Smith: 00:09:57 É exatamente isso que buscamos: trazer pessoas que, esperamos, tenham um entusiasmo contagiante pelas Escrituras, de modo que as pessoas pensem: “Eu quero isso”.

Irmão Mike Madsen: 00:10:07 O Salvador raramente nos convida a ler as escrituras. Ele usa palavras diferentes. Essas palavras são: meditar dia e noite, deleitar-se, acumular continuamente, agarrar-se, apegar-se firmemente. Vocês conhecem todos esses belos convites do Salvador para nos aprofundarmos na palavra de Deus. E em cada um deles há uma promessa: prosperidade e sucesso, e

Deus nos dirá tudo o que devemos fazer; poder sobre o adversário; e, em Helamã 3, conduzir o homem e a mulher de Cristo por um caminho reto, levando suas almas imortais à direita de Deus. Há poder nas escrituras. Estamos muito gratos por você estar convidando as pessoas a mergulharem na palavra de Deus. Antigamente, nossos manuais costumavam ser muito prescritivos e tínhamos um roteiro que, essencialmente, o professor lia, e isso nos serviu bem naquela época.

00:10:54 Talvez nossos membros precisassem de mais um roteiro. Então, passamos para essa filosofia de que, durante nossa aula, queremos levar as pessoas às escrituras, deixá-las descobrir e identificar verdades juntas e fazê-las compartilhar, o que foi realmente ótimo. Então, à medida que continuamos a desenvolver “Vem, e Segue-Me”, percebemos algo. Acho que houve um ótimo estudo feito na BYU que falava sobre conversão, e a Igreja tem estudado muito a conversão. Um dos maiores indicadores de conversão duradoura é o comportamento religioso pessoal. O estudo das escrituras está nessa lista e é uma parte muito significativa dela; se você estudar as escrituras por conta própria, terá uma chance maior de uma conversão duradoura. O estudo também mostrou que o maior indicador de comportamento religioso pessoal e de estudo pessoal das escrituras era o estudo das escrituras em família. Para todos os pais que estão se esforçando, muito bem e continuem assim, porque se as famílias estudarem juntas, isso será transmitido aos filhos e pode levar a uma conversão duradoura.

00:11:54 O convite é para você, como indivíduo, e para você, como família, estudarem durante toda a semana e virem à igreja quase que em uma celebração. Eis o que Deus me ensinou esta semana por meio do meu estudo das escrituras. Estamos realmente entusiasmados com o que estamos vendo e com o que está acontecendo. Obrigado por tudo o que vocês estão fazendo para ajudar as pessoas a se aprofundarem nas escrituras todas as semanas.

Hank Smith: 00:12:15 Ah, John, você e eu temos um papel público, não muito grande, mas um pouco. Quando tenho a oportunidade de conversar com pessoas como o Mike, que têm feito tanto trabalho, isso, sinceramente, me emociona um pouco, porque tenho muitos amigos que se dedicam tanto a milhões de pessoas, membros da Igreja. Eles adoram fazer isso e não se importam nem um pouco em voltar para casa depois e não ter o nome na capa do manual escrito por... tudo bem. Mike, obrigado pelo que você faz.

John Bytheway:	00:12:50	Eu estava pegando carona com um bispo lá no Arizona e ele me disse que essa é apenas mais uma maneira pela qual o “Vem, e Segue-Me” tem sido bem-sucedido. Ele não era bispo na época, mas disse: “Agora estou ensinando doutrina do evangelho”. Ele disse: “Quando chego à aula, minha turma sabe mais do que eu. Eles têm estudado tudo isso com suas famílias”. Achei isso um grande sucesso. Sim, o Pai Celestial inspirou essa coisa incrível. É tão emocionante para mim ver como parece estar funcionando muito bem. As pessoas estão se envolvendo. Como você disse, temos uma filha que está terminando o último ano do seminário e perguntamos: “O que você está aprendendo?” E é exatamente isso que fazemos, e todos podemos conversar sobre isso juntos. Obrigado por sua influência nisso e por ter tido um lugar na primeira fila para ver de onde tudo isso veio.
Irmão Mike Madsen:	00:13:39	É um ótimo lugar para trabalhar. Adoramos nosso trabalho lá. De vez em quando, a gente simplesmente olha para cima e diz: “Ei, a gente tem a chance de fazer isso”. Mesmo nos dias em que as coisas não estão indo bem, a gente tem a chance de fazer isso, e é um ótimo lugar para se estar e um ótimo momento para se viver. Este é um ótimo momento na história do mundo para se viver.
Hank Smith:	00:13:54	Mike, é algo único para nós termos aqui alguém que trabalha tão de perto com a organização da Igreja, e em cerca de seis semanas faremos uma mudança significativa em nosso horário em blocos. Passaremos a ter 25 minutos de Escola Dominical, 25 minutos de reuniões do sacerdócio e, você sabe, reuniões da Sociedade de Socorro. Conte-nos sobre isso. Na sua perspectiva, o que esperamos ver?
Ir. Mike Madsen:	00:14:16	A Primeira Presidência, é claro, fez esse anúncio. Havia alguns anexos junto com o anúncio. Quero ler um trecho deste anexo porque a resposta para o motivo de estarmos fazendo isso estava ali. Citação, isso está no site da nossa igreja: “Esse ajuste tem como objetivo ajudar os membros a se concentrarem mais nos ensinamentos de Jesus Cristo.” Adorei isso. Na minha opinião, penso: tudo bem, se tenho menos tempo, vou me concentrar no que é mais importante, que seria Ele. Vamos chegar a Ele mais rápido. Fortalecer o aprendizado do evangelho no lar é a segunda coisa mencionada. Adoro isso. Aumentar o sentimento de pertencimento e a comunhão na igreja. Essa é uma ótima oportunidade para todas essas coisas, especialmente talvez com os grupos de jovens, tendo um ponto de contato semanal. Essa é uma bela declaração que está em nossos materiais, é por isso. Mas deixe-me mencionar as aulas da Escola Dominical. As aulas da Escola Dominical podem fortalecer o aprendizado do evangelho em casa.

- 00:15:10 Os professores conduzem discussões centradas nas escrituras e no “Vem, e Segue-Me” para o lar e a igreja. Essas conversas incentivam o estudo pessoal e familiar das escrituras, ao mesmo tempo em que dão aos membros oportunidades de compartilhar insights, testemunhos e experiências que edificam a fé no Pai Celestial e em Jesus Cristo. O objetivo não é necessariamente ter 25 minutos absolutamente incríveis no domingo. Esperamos que as outras 167 horas em que você não está na igreja sejam incríveis no estudo da palavra de Deus. Não seria legal se todos os professores do evangelho na igreja, em vez de dizerem: “Cara, quero que 10 pessoas venham aqui e digam que foi ótimo”, tivessem como meta que três pessoas viessem e dissessem: “Comecei a ler as escrituras por conta própria esta semana por causa do seu incentivo, e isso está me transformando”? Tive a oportunidade de estar no MTC como membro da presidência de um ramo.
- 00:16:05 Eu vi esses jovens missionários chegarem com dificuldades, assustados. Tudo o que precisávamos fazer era levá-los ao Livro de Mórmon. Vamos trabalhar nisso com vocês, mas vocês fariam uma coisa por nós? Vocês se dedicariam à palavra de Deus? E, cara, ver a transformação que acontecia com esses missionários era fenomenal. O poder da palavra de Deus é incrível. Deixem-me compartilhar uma citação do Presidente Oaks. Há algumas coisas que um professor pode fazer que teriam um efeito mais poderoso e duradouro na vida dos alunos do que ensinar-lhes a importância e de estudar as escrituras, proporcionar-lhes essa experiência, deixá-los provar o fruto do estudo diário das escrituras. Estudo diário das escrituras. Não, vocês sabem, quando eles vêm para a minha aula. Na minha opinião, diz [o Presidente Oaks](#), isso iria além de qualquer assunto que pudesse ser ensinado a partir das escrituras, exceto os fundamentos de alguns artigos de fé.
- 00:16:58 Além disso, acho que a coisa mais importante que podemos fazer como professores de alunos do seminário e do instituto — e acrescentaria alunos da Escola Dominical — seria conectá-los às escrituras e aos resultados do estudo diário das escrituras. A experiência do “Vem, e Segue-Me” é realmente levar as pessoas à palavra de Deus em casa, fazer com que o poder entre em sua vida por meio de um estudo consistente da palavra de Deus e deixar que esse poder as transforme. Deixar que esse poder mude. Hoje vamos estudar a vida de Davi. Prometo a vocês que, durante a preparação, minha vida mudou, e isso só por estar me preparando para este momento, porque mergulhei na palavra de Deus talvez mais do que o normal. Todos nós conhecemos a história de Davi. Já tenho uma determinação

maior de defender o Salvador, assim como Davi fez. Quero ser como Jônatas e amar as pessoas.

00:17:55 Quero ser como Abigail. Então, o que vamos estudar hoje, sei que a vida dessas pessoas e do Senhor me transformaram. É isso que queremos todas as semanas de nossos santos. Está no lar. O estudo do Evangelho é centrado no lar. Estou animado com a nova mudança. Como vocês podem imaginar, essa é uma mudança bem grande. Há alguma preocupação, como é natural que haja. Quero dizer, como vamos fazer isso? Como vamos ensinar em 25 minutos era uma das preocupações. Vi esta publicação nas redes sociais e achei muito legal. A Carrie disse isto. Acabámos de fazer isto na nossa ala como um programa piloto durante seis semanas. Todas as preocupações aqui listadas foram expressas no início, mas no final das seis semanas, os jovens estavam todos a implorar para que nunca acabasse. É inspirador que funcione tão bem.

00:18:41 Vimos os jovens chegando a cada aula animados para aprender no pouco tempo que tinham e os professores preparando o conteúdo essencial das lições, em vez de encheção de linguiça. Estou tão feliz que isso seja em toda a Igreja. Não é ótimo? Estamos animados. A batalha da Escola Dominical é do Senhor. É só ir em frente.

Hank Smith: 00:18:59 Um dos meus pensamentos favoritos sobre o ensino vem de um treinamento de 2019 do [Élder Holland](#). Ele disse: “Lembrem-se de que os alunos não são recipientes a serem preenchidos. Os alunos são fogos a serem acesos.” E quando vi essa mudança, pensei: “Sabe, o Senhor pode fazer isso. O Senhor pode acender um fogo em 25 minutos. Você pode acendê-lo. Na verdade, um fogo pode ser aceso muito rapidamente.” Estou animado com essa mudança. E, no meu caso, sou professor da Escola Dominical na minha ala e, quando estava na faculdade, achava que era mais difícil escrever um trabalho de uma página do que um de dez páginas. Porque você tinha que decidir o que era essencial. Antes de seguirmos em frente, tenho apenas uma pergunta rápida para você. Muitos dos nossos ouvintes provavelmente nunca visitarão Utah, muito menos o prédio da sede da Igreja. Como é lá dentro? Há uma boa atmosfera? Eles podem ouvir em algum lugar online: “Ah, a Igreja está passando por muitas dificuldades. Nossa, é tudo desgraça e tristeza”. Mas, pelo que ouço de você, “Ah, de jeito nenhum”.

Irmão Mike Madsen: 00:20:02 É exatamente o oposto disso. Não senti nada de desolação e tristeza. O ambiente é incrível. Nós, como parte do nosso trabalho, obviamente interagimos com os membros dos Setenta, dos Doze e da Primeira Presidência, e eles são muito

otimistas, não só em relação ao que está acontecendo, mas também ao futuro. Eles são otimistas, positivos, animados, e têm motivos para isso. Este é um ótimo momento para se estar vivo. Estamos nos preparando para a segunda vinda de Jesus Cristo. Acho que a segunda vinda tem uma má reputação. Será um dos melhores momentos. É o dia grandioso e terrível — e vamos enfatizar o grandioso —, mas é um lugar positivo, feliz e maravilhoso para se trabalhar. Meu testemunho de que estamos sendo guiados por profetas, videntes e reveladores hoje, de que a Igreja foi restaurada, de que Jesus é o Cristo e de que Deus, o Pai, reina nos céus acima, só se fortaleceu poderosamente com as experiências que tive.

00:20:58 Sentimo-nos inspirados em nosso trabalho. Não somos perfeitos, tentamos, falhamos e tentamos novamente, mas então percebemos algo que o Pai Celestial sempre soube. Lançamos um currículo centrado no lar e apoiado pela Igreja em 2019, pouco antes da COVID. Não sabíamos que isso iria acontecer, mas o Pai Celestial sabia. Aqui está o seu manual. Vão aprender juntos em família, com seus amigos ou individualmente pelo Zoom. Vimos centenas de coisas assim ao longo de nossa carreira, em que fica evidente que o Pai Celestial está levando este trabalho adiante e, sabe, às vezes simplesmente paramos para pensar e dizemos: “Uau, temos a oportunidade de fazer parte disso”. Não temos todas as respostas, mas fazemos o nosso melhor e, afinal, a batalha é do Senhor.

Hank Smith: 00:21:43 Mm-hmm. Sim. E, Mike, só mais uma pergunta rápida. Aposto que você vai rir disso, mas, ah, a igreja está passando por tantas dificuldades. O número de membros não está onde esperávamos que estivesse. Sei que você estava pensando: “Gostaria que talvez diminuíssemos um pouco o ritmo”. Estamos conseguindo novos membros para a igreja?

Irmão Mike Madsen: 00:22:03 Às vezes, os irmãos dizem isso até mesmo na conferência; acho que [o Élder Rasband](#) disse algo assim, e o Presidente Nelson também. É como se dissessem: “Olha, vocês estão percebendo o que está acontecendo neste momento da história do mundo? Os filhos de Deus estão sendo reunidos e a igreja está crescendo a um ritmo incrível em todas as regiões, em todas as áreas geográficas do mundo. A igreja está crescendo. Em alguns lugares, está explodindo. Passo muito tempo com minha instituição de caridade na África e com uma igreja na África. Está explodindo na África. E na Papua-Nova Guiné, onde eu estava mencionando há pouco, com apenas 13% de eletricidade, há 45.000 membros lá. Eles estão ganhando um novo templo. Estamos vendo esse evangelho se espalhar pelo

mundo a um ritmo incrível. Espero e oro para que nossos membros da igreja possam ver isso. Este é um ótimo momento para ser membro da igreja e um ótimo momento para ajudar o Pai Celestial, da maneira que pudermos, a espalhar Sua palavra e Seu evangelho pelo mundo.

- Hank Smith: 00:22:56 Lindo. Obrigado por isso. Eu queria que todos os nossos ouvintes ouvissem a verdade, caso ainda não a conhecessem.
- Irmão Mike Madsen: 00:23:02 A verdade é que às vezes enfrentamos dificuldades, mas sempre há um lado positivo. Temos profetas, videntes e reveladores e, assim como os profetas, videntes e reveladores das escrituras, eles são calmos. Em tempos de provação, eles são calmos porque conhecem o desfecho. [O presidente Holland](#) costumava dizer isso, não é mesmo? Sabemos quem vence. Sabemos o desfecho. Não há motivo para ficar nervoso. Vamos ser otimistas e fazer tudo o que pudermos. Sabemos que Cristo vai vencer no final. Vamos seguir em frente com fé.
- Hank Smith: 00:23:33 Sim, o placar já foi divulgado. Basta vestir a camisa certa. Vista a camisa certa. Quem quer que seja esse escritor anônimo, diga a ele que o amamos, Mike, porque vamos mergulhar de novo lendo o parágrafo inicial do [Manual “Vem, e Segue-Me”](#). Espero que todos façam isso com suas famílias. E esses textos são tão bem escritos. A lição desta semana se chama “A batalha é do Senhor”. “Desde que as tribos de Israel se estabeleceram na terra prometida, os filisteus vinham sendo uma ameaça constante à sua segurança. O Senhor os havia libertado muitas vezes no passado, mas agora os anciãos de Israel exigiram: ‘Queremos que um rei saia à nossa frente e lute nossas batalhas’. Assim, Saul foi ungido rei; no entanto, quando o gigante ameaçador Golias lançou seu desafio aos exércitos de Israel, Saul, assim como o resto de seu exército, ficou com muito medo.
- 00:24:23 Naquele dia, não foi o rei Saul quem salvou Israel, mas um humilde menino pastor chamado Davi, que não usava armadura, mas estava revestido de uma fé inabalável no Senhor. Essa batalha provou a Israel e a qualquer um que tenha batalhas espirituais a travar que “o Senhor, o E , não salva com espada e lança, e que a batalha pertence ao Senhor”. Ler esses parágrafos me deixa animado para estudar as Escrituras. Com isso, Mike, como você gostaria de começar?
- Irmão Mike Madsen: 00:24:48 As histórias são um pouco diferentes. Não estamos enfrentando um gigante ameaçador com nossa funda. O mesmo Deus que livrou Davi do leão, do urso e do filisteu pode nos salvar e nos livrar de nossas provações e dos gigantes que enfrentamos em

nossa vida. E no “Vem, e Segue-Me”, não sei se vocês perceberam, temos 250 imagens. Quero compartilhar uma pequena dica de ensino para as pessoas que estão assistindo, algo que tem sido útil para mim. Você pode fazer quatro perguntas sobre qualquer imagem e ter um bom resultado, seja seu público de cinco, 50 ou 70 anos. As perguntas são: o que está acontecendo? O que está acontecendo é ótimo porque leva você às escrituras, pois geralmente você precisa pensar: bem, vamos descobrir. Sabe, como você se sentiria se estivesse lá?

00:25:31 Essa é uma ótima pergunta porque faz com que eles se identifiquem com os personagens da história. Você pode fazer isso com uma imagem. A pergunta número três é: o que você aprendeu? É aqui que surgem essas verdades eternas. Isso é ótimo porque o Espírito Santo pode ensinar nesse momento. Por fim, a última pergunta, que às vezes é pessoal: O que você se sente inspirado a fazer como resultado disso? A imagem do “Vem, e Segue-Me” desta semana: Davi, Golias e os filisteus atrás dele. A primeira pergunta é: O que está acontecendo? E vamos nos divertir um pouco com as outras perguntas daqui a pouco. Os [filisteus](#) estão reunidos contra os exércitos para a batalha. Quero fazer uma pausa para mencionar rapidamente o mapa bíblico seis: se quiserem saber onde vivem os [filisteus](#), consultem o mapa bíblico seis e o mapa bíblico sete. Lá vocês podem ver onde eles viviam. Há uma cidade que vocês vão reconhecer e que tem aparecido bastante nas notícias ultimamente: é Gaza.

00:26:15 Os filisteus vêm de cinco grandes cidades ao longo da costa e do Mar Mediterrâneo. Na sua mente, quando você pensa nos filisteus, eles viviam ali ao longo do mar. Os filisteus eram bem interessantes. Originalmente, um grupo de povos do mar que migrou das ilhas da Grécia, especialmente de Creta. Você já viu fotos de Creta? Acho que nunca mais iria querer sair de lá. Lugar lindo. Eles tinham uma vantagem tecnológica, aliás, sobre os israelitas, porque detinham o monopólio da ferraria. Os israelitas precisavam recorrer aos filisteus até mesmo para obter implementos agrícolas, bem como espadas. Quanto à religião, eles adoravam principalmente os deuses Dagom, Asera e Baal. Saul, nos versículos dois, três e quatro, está neste vale, o Vale de Elá; Elá significa carvalho. Os filisteus vinham para a batalha e, os exércitos se posicionavam um contra o outro. Aí vem o campeão dos filisteus no versículo quatro: é Golias de Gate.

00:27:06 Seis côvados de altura. Quero fazer um pouco de divulgação descarada de um produto. Não sei se vocês viram recentemente

na Biblioteca do Evangelho, mas vão notar no versículo quatro. Se estiverem na Biblioteca do Evangelho, há duas pequenas imagens. Se clicarem nelas, lançamos esses recursos de estudo das escrituras na seção de conteúdo relacionado. E há uma pergunta lá: qual era a altura de Golias? Elas estão bem ali, basta clicar nessas coisinhas para obter um pouco de ajuda. A Septuaginta e os Manuscritos do Mar Morto o descrevem um pouco mais baixo, talvez cerca de 2 metros, ou 2,97 metros se considerarmos seis côvados por palmo. Ele era grande. A altura média naquela época era de 1,65 m para um homem.

Hank Smith:	00:27:46	Uau.
Irmão Mike Madsen:	00:27:47	Eu teria sido alto. Isso é tão emocionante. Golias era grande. Você pode ler os versículos cinco, seis e sete. Ele está usando muita armadura. Seu cajado era como a viga de um tear. Ele carrega cerca de 90 a 113 quilos de armadura. Ele devia ter cerca de 2,97 metros de altura para conseguir carregar tudo isso. No versículo 8, ele aparece e começa a falar. Em vez de todos lutarem, a ideia aqui é que cada um enviasse seu campeão para lutar contra o campeão adversário. Ele explica isso no versículo cinco e diz: “Eu sou um filisteu, ó servos de Saul. Escolhei um homem de entre vós e mandai-o descer até mim. Se ele for capaz de lutar comigo e me matar, então seremos vossos servos. Mas se eu prevalecer contra ele e matá-lo, então sereis nossos servos e nos servireis.” E então, no versículo 10, ele invoca as divindades da época. “Desafio hoje os exércitos de Israel. Dai-me um homem para que possamos lutar juntos.”
	00:28:42	E quando Saul e Israel ouviram essas palavras do filisteu, ficaram consternados e com muito medo. Deixem-me perguntar-lhes rapidamente. Como se sentiriam neste momento? Se fossem os exércitos de Israel, como se sentiriam?
John Bytheway:	00:28:52	Como se eu tivesse levado uma espingarda de pressão para uma batalha de tanques, talvez?
Hank Smith:	00:28:57	Minha esposa diz que, em momentos de emergência, 80% das pessoas ficam paralisadas, 10% melhoram a situação e 10% a pioram. Acho que eu seria uma daquelas pessoas que entrariam em pânico e provavelmente piorariam a situação. Quando você se depara com algo que faz seu estômago revirar e seu coração bater forte no peito, você está em apuros. Você acha que não há saída para isso.
Irmão Mike Madsen:	00:29:22	Saul era muito superior aos outros israelitas, mas ele não se precipita. Na verdade, o versículo 19 diz que ele apresentou a

mesma mensagem por 40 dias. Quero fazer uma digressão desnecessária. Há algo acontecendo com o número 40. Para mim, há um significado. Talvez na escala de quão importante isso é, talvez um ou dois. Quais são alguns dos seus 40 favoritos nas escrituras? Quais são alguns dos 40 favoritos de que você se lembra?

Hank Smith:	00:29:51	Chove por 40 dias.
Irmão Mike Madsen:	00:29:53	Durante a história de Noé.
Hank Smith:	00:29:54	A vida de Moisés é dividida em períodos de 40 anos.
John Bytheway:	00:29:57	Jesus jejuou por 40 dias. O Templo de Salt Lake levou 40 anos para ser construído.
Irmão Mike Madsen:	00:30:02	Não sou grande fã de numerologia bíblica. Acho que algumas pessoas podem levar isso longe demais, mas há algo especial no número 40. E, para mim, ao longo dos anos, ele passou a significar algo como santificação por meio da tribulação. Ou seja, isso não vai ser muito divertido. O jejum é um bom exemplo. Dá para dar uma definição melhor do que santificação por meio da tribulação? E este é um momento santificador, talvez para... Não sei o que está acontecendo nos corações e nas almas, mas há muitos números 40. Deixe-me ler alguns deles. Você mencionou alguns deles com Noé e o dilúvio, e Moisés tinha 40 anos quando partiu, 80 quando voltou, 120 quando foi levado para o céu. 40 dias e noites no Sinai, fascinante. Ele enviou os espias à terra de Israel por 40 dias. Há, é claro, 40 anos de peregrinação. Os 40 anos, a santificação por meio dessas tribulações.
	00:30:50	Até mesmo o castigo com açoites: eram 40 chicotadas, e os judeus geralmente aplicavam 39, pois não queriam exceder o número e desagradar a Deus. Há tantos 40. Davi reina por 40 anos. Salomão reina por 40 anos. Lembre-se da história de Elias, em que ele ouve a voz mansa e suave, e ela não está no terremoto nem no redemoinho que veio após 40 dias de sua viagem a Horebe. Provavelmente jejuando, pois diz que ele fez uma grande refeição antes disso e eles partiram. Nínive recebeu 40 dias para se arrepender com Jonas. É claro que você mencionou o jejum do Salvador. O Salvador também tinha 40 dias quando foi apresentado no templo. Os dias de purificação para uma mulher em Israel que tivesse um filho eram 40 dias. Esse processo de purificação. Jesus visita por 40 dias após sua ressurreição. João, fico muito feliz que você tenha mencionado que temos esse belo número 40 em nossa igreja.

	00:31:40	Esse é o Templo de Salt Lake. 6 de abril em uma extremidade, 6 de abril na outra, 40 anos no meio. A montanha da casa do Senhor é a santificação por meio das tribulações. Ele fica lá por 40 dias. Então você tem esse pequeno momento “DoorDash” com Davi. Davi está em Belém. Ele diz: “Você pode levar um pouco de queijo, alguns biscoitos e um pouco de pão para seus irmãos?” Davi aparece e, no versículo 23, ele ouve Golias. Ele vê o medo dos israelitas no versículo 24. Versículo 25, quero ler isso. “E os homens de Israel disseram: ‘Vocês viram esse homem que subiu? Certamente ele subiu para desafiar Israel. E acontecerá que o homem que o matar, o rei o enriquecerá com grandes riquezas, lhe dará sua filha e tornará a casa de seu pai livre em Israel’”. Essa é a conversa que circula nas trincheiras.
	00:32:29	E não estou estragando a história aqui ao contar a todos que Davi matou Golias. Ok. Acho que todos sabem disso. Mas versículo dois: “E Saul o levou naquele dia e não o deixou mais voltar para a casa de seu pai.” Acho que eles estavam acreditando um pouco nessa mentira. Quero voltar um pouco no tempo. Eu realmente acredito nisso em Primeiro Samuel, capítulo 8, nesse momento em que Israel quer um rei. Acho que essa foi uma encruzilhada difícil para os israelitas. Na verdade, no reino do norte, depois de Salomão, acho que eles tiveram 19 reis e nenhum deles é considerado justo ou bom. Uma das maiores lições aqui é seguir o profeta, mas quero ler os versículos 11 e 12 bem rapidinho e quero que vocês contem por um minutinho. Aqui é Samuel falando sobre o tipo de rei que vocês terão.
	00:33:19	Este será o tipo de rei que reinará sobre vocês. Ele tomará seus filhos e os designará para si, para suas carruagens, para serem seus cavaleiros e correrem à frente de suas carruagens; e ele se nomeará capitães sobre milhares e sobre cinquenta, para arar sua terra, colher sua safra e fabricar seus instrumentos de guerra e suas carruagens; ele vai tomar suas filhas e vai tomar seus campos e vai tomar — versículo 14 — e vai tomá-los para seus servos, e vai tomar um décimo de sua semente. Ele, ele, ele, seu. Há 139 palavras nesses poucos versículos. 21 delas são “ele” e “seu”. É a frequência de uma referência a “ele” a cada seis palavras. Vamos ver essa cadência de discurso não apenas com Saul, mas também com Nabal, que se torna completamente consumida por “eu” e “eu” e “ele”. É o que meus filhos chamam de “doença do eu”. “Ele vai tornar a casa de seu pai livre em Israel” foi um pouco irônico para mim.
John Bytheway:	00:34:14	Sinto que, particularmente em Isaías, ele está sempre tentando dizer: “Não façam alianças com outras nações. Deixem que

Deus seja o seu rei. É Ele quem deve reinar sobre vocês, não uma pessoa.”

- Hank Smith: 00:34:26 Tenho uma tendência na minha vida de descobrir mais tarde que o Senhor disse: “Viu, eu te disse que isso era uma má ideia”. Olho para trás e penso: “Você deixou bem claro que isso era uma má ideia. Por que não dei ouvidos a isso?”. Quando o Senhor diz: “Isso não vai dar certo”, Ele tem um histórico bastante bom.
- Irmão Mike Madsen: 00:34:45 Vamos ver nessas histórias o lado negativo de não seguir o conselho do profeta. Na verdade, como eu disse, 19 dos 19 reis do reino do norte, como descobriremos mais tarde, no ano seguinte ao de Salomão, depois que eles se dividiram, eram ímpios e levaram seu povo a praticar coisas ímpias. 13 dos 20 reis do reino do sul, entre 12 e 14, creio eu, dos 20 que eles tiveram, levaram seu povo a praticar o mal. Quando nossos profetas falam, descobri que, se seguirmos e dermos ouvidos aos seus conselhos, seremos abençoados, pois eles falam em nome de nosso Pai Celestial. O versículo 26 é tão legal porque, vejam só, Davi vai abrir a boca, e eu adoro quando qualquer personagem das escrituras finalmente tem a chance de falar. Este é o momento de Davi, e Davi falando ao homem que estava ao seu lado, dizendo: “O que será feito ao homem que matar este filisteu e tirar a afronta de Israel? Pois quem é este filisteu incircunciso”, ou filisteu que não faz parte da aliança, “para que desafie os exércitos do Deus vivo?”
- Hank Smith: 00:35:42 Ah, eu adoro isso. Isso me lembra alguns dos jovens que eu ensinei, talvez um novo membro da igreja que está dizendo: “Espere, tudo isso é verdade, não é? Por que estamos nervosos?” Às vezes, nossa idade e experiência podem criar um medo em nós que talvez alguém um pouco mais inexperiente consiga realmente perceber.
- John Bytheway: 00:36:03 Podemos voltar um pouco e retornar à sua pergunta: o que está acontecendo aqui? Acho que isso soa como um tipo diferente de guerra. Em vez dos generais, os comandantes ficarem atrás e dizerem: “Vocês vão atacar”, isso soa como: “Peguem o melhor de vocês e nós pegaremos o melhor de nós, e eles vão lutar”. Isso soa como uma maneira diferente da que fazemos hoje. O melhor deles era o Golias, com seus 2,95 metros de altura.
- Irmão Mike Madsen: 00:36:31 Na verdade, é nos versículos oito e nove que ele explica isso, e acho que eles faziam isso com bastante frequência. Em combate corpo a corpo, você perde muita gente. Você coloca seu melhor homem para lutar e nós colocamos o nosso, e quem vencer, vence.

Hank Smith:	00:36:42	E se você tem um cara como Golias, ei, a gente gosta dessa estratégia.
Irmão Mike Madsen:	00:36:47	Mas Davi já está desafiando o... Adoro a expressão “Deus vivo”. Isso pode ser um tapa na cara dos deuses dos filisteus. Adoro o otimismo de Davi, e veremos muito mais disso. Se você está dirigindo seu carro agora, por favor, continue dirigindo. Mas se você está em casa ouvindo este podcast, posso convidá-lo a abrir suas escrituras? Acho que uma das melhores coisas que poderia acontecer hoje, Hank e John, é se alguém, se nossas vozes meio que se dissiparem e alguém estiver tão envolvido com suas escrituras ou tomando notas e recebendo revelação, você está registrando pensamentos, eu só espero que isso aconteça. Pause o podcast, por favor, e anote suas reflexões. No versículo 28, temos um irmão mais velho que diz: “O que você quer, você só quer ver a batalha?”. E no versículo 29, há um sermão em uma declaração, essa pequena verdade que simplesmente salta da página. Era verdade naquela época e é verdade agora. O que você vê ali?
John Bytheway:	00:37:38	Não há uma causa? É isso. Temos uma causa. Temos uma missão.
	00:37:44	Você pode pegar isso e usar. Só nesta história já há duas ou três frases que você pode pegar e transformar em uma camiseta, colocar em uma pulseira ou na geladeira. Não há uma causa? Daqui a pouco, quando chegarmos ao versículo 47, teremos outra frase que também é muito bonita. Então, Davi está apenas dando essas frases de efeito, esses sermões em uma declaração: “Não há uma causa?” Davi disse a Saul: “Que o coração de ninguém desanime por causa dele. Teu servo irá e lutará contra o filisteu.” Davi é jovem. Ele está apenas levando comida para seus irmãos.
	00:38:16	“Tu és apenas um jovem, e ele é um homem de guerra desde a sua juventude.” Você está brincando? Versículos 34 a 37, quero lê-los. Quero que vocês realmente pensem sobre isso. Vou pedir a vocês, John e Hank, e aos seus ouvintes que pensem no que aprendem com esses versículos. Davi disse a Saul: “Eu servia e guardava as ovelhas de meu pai, e veio um leão e um urso e levou um cordeiro do rebanho. E quando eu saí atrás dele, o feri e o tirei de sua boca, e quando ele se levantou contra mim, eu o agarrei pela barba e o feri e o matei. Teu servo matou tanto o leão quanto o urso, e este filisteu incircunciso será como um deles.” E eis o motivo. Pois ele desafiou os exércitos do Deus vivo.

	00:39:00	Uau, que confiança, Davi. Você deve ser muito bom com a funda e deve ser muito bom com qualquer bastão que tivesse na mão ou com o que quer que tenha matado o leão. Mas Davi esclarece isso no versículo 37. “O Senhor, que me livrou das garras do leão e das garras do urso, ele me livrará das mãos do filisteu.” Não foi a minha força que me livrou. Foi a força do Senhor. Saul disse: “Davi, vai. O Senhor esteja contigo.” O que o Senhor te ensinou sobre os versículos 34 a 37 ao longo da tua vida?
Hank Smith:	00:39:30	Costumo ter essa conversa com jovens adultos solteiros, jovens adultos da Igreja. Eles chegam a um novo momento na vida, algo que nunca enfrentaram antes. Eles pensam: “Não sei se consigo fazer isso. Não entendo.” Estou perdido. Tudo o que preciso fazer é lembrá-los de algumas das experiências que tiveram no passado. E acho que o Élder Holland disse isso: “Ele não trouxe vocês até aqui para simplesmente parar de ajudá-los agora”. Eles pensam: “Ah, isso é verdade”. Sabe, talvez tenham ido para a missão, pensaram: “Não consigo fazer isso”. E então conseguiram. Ah, eu achava que nunca conseguiria, sabe, fazer isso, e então conseguiram. O que é interessante, porém, é que toda vez que enfrentamos algo novo, surge aquele nervosismo de: “Ah, David parece refletir sobre o seu passado. Ele me ajudou naquela época, ele vai me ajudar agora.”
John Bytheway:	00:40:13	Era exatamente isso que eu estava pensando. É por isso que o presidente Eyring nos disse para manter um diário para registrar a mão do Senhor em nossa vida. Se não fizermos isso, esquecemos. Espere um minuto, ele me ajudou. Ele me ajudou aqui. Ele me ajudou ali. Ele me inspirou aqui. Ele respondeu a uma oração ali e vai me ajudar agora. Ele vai me livrar, já que está falando que o Senhor vai fazer isso, porque se Ele pode me proteger de um urso e de um leão, Ele vai me ajudar com alguém que desafiou o Deus vivo.
Irmão Mike Madsen:	00:40:42	David foi preparado para este momento. Posso me abrir um pouco? Vou compartilhar talvez uma história embaraçosa, falar sobre orgulho. Lembro-me de quando me mudei para Highland, estava tão animado por receber um novo chamado e estava trabalhando no prédio da secretaria da igreja. Tinha acabado de começar no departamento de família do sacerdócio. Minha esposa e eu fomos chamados para sermos professores da Primária. Um pensamento terrível me veio à cabeça. Professor da Primária? Tipo, que arrogância, sabe, e que tristeza, mas isso foi rapidamente contrariado por todas as coisas boas sobre essa oportunidade que eu tinha de ensinar crianças. Acho que pensei que, de alguma forma, eu era melhor do que isso. Era tão inadequado da minha parte pensar que poderia ser mais bem

utilizado do que ensinando os filhos do Pai Celestial. Fiquei muito animado com isso e algo realmente legal aconteceu. Mergulhei de cabeça no ensino para crianças de cinco anos.

00:41:31 Eu estava com minha esposa ensinando crianças, nos divertimos muito. Pude ver a Primária de uma maneira que nunca tinha visto antes e pude ver o momento de compartilhar como nunca tinha conseguido ver antes. Então, no trabalho, fui convidado a reformular o manual da creche e reformular o esboço do momento de compartilhar e começar a trabalhar no currículo da Primária. Esses sete ou oito meses que tive foram uma preparação para mim. Quando recebemos designações ou quando talvez estejamos passando por um momento difícil, não sabemos para o que isso nos está preparando no futuro. Por isso, quero abraçar todas as oportunidades que tiver. Não importa o que seja, o quão significativo ou insignificante possa parecer, abraçar tudo, porque talvez — você nunca sabe — isso esteja preparando você para algo.

00:42:23 Mas aqui temos Davi enfrentando um leão. Leões são predadores ferozes. Ele enfrentou um leão. Ursos são ferozes. Ele os enfrentou e Deus o livrou. Tão incrível. Vamos continuar. Davi, como todos sabemos, experimenta a armadura de Saul. É grande demais para ele. Não serve. Eu não, ele não provou isso. Ele diz: “Não estou acostumado com isso”. Ele pega cinco pedras lisas de um riacho e as coloca na bolsa. Então chegamos a esse momento em que ele entra no campo de batalha e, assim que Golias vê Davi, ele o despreza. Ele era apenas um jovem, corado e de rosto bonito. É um adolescente bonito. Ele diz: “Sou eu um cão? “Você vem até mim com paus?” E o filisteu amaldiçoou Davi em nome de seus deuses. E o filisteu disse a Davi: “Venha até mim e entregarei a sua carne às aves do céu e aos animais do campo”.

00:43:13 Vamos voltar à imagem por um minuto. John e Hank, quero que vocês escolham alguém. Vocês não precisam nos dizer quem é ainda, mas escolham alguém nesta imagem. Pode ser um filisteu, pode ser Golias, pode ser Davi, pode ser Saul, os irmãos de Saul, pode ser um soldado israelita. Enquanto eu leio isso, quero que pensem da perspectiva dessa pessoa e vejam se isso muda o que vocês podem sentir. Aqui está Davi. Tu vens contra mim com espada, lança e escudo, mas eu venho contra ti em nome do Senhor dos Exércitos, o Deus das hostes de Israel, a quem tu desafiaste. Hoje o Senhor te entregará nas minhas mãos, e eu te ferirei e cortarei a tua cabeça. É engraçado, Davi nem sequer tem uma espada.

	00:43:56	Entregarei hoje os cadáveres do exército dos filisteus às aves do céu e aos animais da terra. Por quê? Para que toda a terra saiba que há um Deus em Israel. Que esta congregação saiba que o Senhor não salva com a espada ou com a lança. Pois, eis o seu sermão na declaração número dois: a batalha é do Senhor. Quão belo é isso? Rápido, Hank, John, quem vocês escolheram e o que estão sentindo?
John Bytheway:	00:44:24	Estou pensando em Davi, e acho que essa não é a primeira vez que pego uma funda. Ele tem alguma experiência. Eu consigo acertar alvos à distância. Acho que eu seria um homem natural aqui, mas ele tem uma lança, uma espada e um escudo, e isso é à distância. Eu consigo acertar um alvo a cem metros de distância. E talvez ele conseguisse com aquela funda, mas ele também sabia quem estava apoiando-o. É isso que é tão divertido nisso. Eu venho em nome do Senhor. Ele não é como eu acabei de fazer, pensando em si mesmo, mas pensando em quem é seu principal aliado em toda a sua vida.
Hank Smith:	00:45:03	Lembrei-me disso quando você mencionou os irmãos de Davi. Tenho um filho que está em missão. Ele está se preparando para partir e acho que fui um pouco como Saul, dizendo: “Você é só uma criança”. E ele responde: “Vou para lá. Vou realmente mudar vidas”. E eu digo: “Ah, cara, você vai se dar mal”. Nós, como pais, vemos esses jovens partindo, com tanta confiança, e me pergunto se algo muda em nossa mente. Será que o irmão de Davi pensa: “Uau”. E então começa a refletir consigo mesmo: “Na verdade, eu já o vi fazer isso”. Será que você está pensando: “Acho que Golias levou uma faca para um tiroteio. Acho que ele está em apuros”.
John Bytheway:	00:45:45	Quando você soma o comprimento do seu braço, quer dizer, eu adoro ver esses arremessadores de beisebol lançando a mais de 145 km/h, e penso: “Uau, isso significa que a mão deles estava indo a mais de 145 km/h quando soltaram a bola”. Some a isso o comprimento de uma funda.
Irmão Mike Madsen:	00:46:00	Davi correu rapidamente em direção ao exército para enfrentar o filisteu. Isso é confiança. E que confiança, ele veio correndo! Todos nós conhecemos o versículo 49: Davi enfiou a mão na bolsa, tirou uma pedra e acertou o filisteu na testa. A pedra penetrou profundamente em sua testa, e ele caiu de cara no chão. Quando eu era mais jovem, essa história me incomodava um pouco, assim como a história de Amom. E eis o motivo. Quando eu tinha uns 12 anos, meu pai nos ajudou a fazer fundas como a de Davi. Saímos e praticamos por cerca de duas horas. Então, imagine crianças de 12 anos com uma funda nas mãos... O que poderia dar errado? O que poderia dar errado

com isso? E imagine um helicóptero sobre nossas cabeças fazendo aquilo que eu achava que era assim que eles faziam, soltando aquela corda, e que ninguém estava seguro por perto.

00:46:50 Nós praticamos por duas horas inteiras, certo? E fomos péssimos. E então um amigo meu foi para a Terra Santa e voltou, e ele me ensinou a maneira correta de usar a funda. E eu fiquei tão animado. Fui lá, fiz uma nova funda de Davi e experimentei. Na verdade, fiquei acordado até muito tarde ontem à noite assistindo a vídeos no YouTube sobre como usar a funda, sobre a velocidade e a precisão deles. A única coisa que você precisa saber sobre isso é que a maneira como eles lançam é o movimento final: a funda passa por trás das costas e ganha impulso. E a parte final é como no beisebol, com o braço lateral ou por cima do ombro. Você tem todo o impulso do braço, como você disse, John, e ainda a velocidade extra da funda.

John Bytheway: 00:47:31 Você dá um chicotada.

Irmão Mike Madsen: 00:47:32 150 milhas por hora não é nada incomum com essas fundas. E se você observar essas pessoas, elas são precisas. Conseguem atirar a várias centenas de metros. Eu estava tão empolgado e, na época, estava dando aulas em um instituto . Queria mostrar aos meus alunos como aquilo era legal. Então, estávamos naquela sala de aula alta, com um arremessador de quase três metros de altura. Você sabe que isso vai dar errado. Eu não queria atirar uma pedra dentro do prédio, então decidi atirar um marshmallow. Não queria que o marshmallow estragasse a minha bolsinha que eu tinha. Coloquei um pouquinho de fita, não muita fita, só um pouquinho de fita adesiva no marshmallow. Então ele ainda estava macio. Então chamamos as crianças e eu mostrei a elas, disse: “Olhem só isso”. Arremessei aquele marshmallow e a foto do Golias estava em uns armários de madeira bem finos, talvez uns 3 milímetros, e eu arremessei esse marshmallow e ele simplesmente desapareceu quando bateu.

00:48:20 E meus alunos ficaram tipo: “Para onde foi?”, e eu respondi: “Não faço ideia”. Fomos dar uma olhada e aquele marshmallow tinha atravessado o armário de madeira. Foi assim que ele entrou com força. Na verdade, me disseram que isso aconteceu em Roosevelt. Me disseram que o buraco ainda está no armário onde o marshmallow penetrou.

Hank Smith: 00:48:38 Uau. Eu não tinha entendido bem a história até visitar a Terra Santa. Meu grupo tinha entrado, sabe, no suposto túmulo de Lázaro, e eu estava conversando com um cara na loja de souvenirs, e ele disse: “Quer comprar uma funda?” E eu

respon-di: “Quer-ia, sim, mas não fa-ço ideia de como se usa.” Ele disse: “Deixa eu te mostrar.” Fiquei impressionado com a distância e a precisão. Ele conseguia apontar para algo e era forte, rápido e longe, e de repente essa história ganhou vida para mim. Dá para imaginar uma dessas pedras zunindo perto da cabeça de Golias e ele pensando: “Oh, não”.

- Irmão Mike Madsen: 00:49:11 Davi, quer dizer, ele era um pastor. O que você faz o dia todo? Você treina. Ele simplesmente... não sei quantas milhares de pedras Davi já havia atirado com sua funda. Ele era bom. Isso ajudou a lhe dar confiança, mas, ainda assim, é o Senhor quem está fazendo isso.
- Hank Smith: 00:49:24 É uma história linda.
- John Bytheway: 00:49:25 Falar de 240 km/h me lembra uma piada de pai que ouvi. Uma maçã por dia mantém qualquer um longe, se você jogá-la com força suficiente.
- Hank Smith: 00:49:37 Mike, adoro a maneira como você está contando essa história. Você está dando vida a ela. Parte do que você está fazendo aqui é nos fazer essas perguntas e nos dar tempo para pensar em como seria. Como professores, às vezes vamos um pouco rápido demais. Como seria? E então seguimos em frente. Gosto do que você fez. Basta parar por um segundo. Como seria?
- Irmão Mike Madsen: 00:49:55 Eu realmente acho que precisamos fazer mais isso. O Espírito Santo é o verdadeiro professor. Devemos dar às pessoas mais dessas oportunidades. Adoro o silêncio em uma sala de aula. Muitos professores fazem uma pergunta na sala de aula. Eles começam a esperar, e o que talvez sejam apenas dois segundos parece uma hora, porque ninguém respondeu ainda. Algumas das melhores perguntas que você faz às pessoas exigem um tempinho para pensar. Se você é professor em uma sala de aula ou em sua casa — que é a melhor sala de aula —, tente isso. Basta dizer: “Ei, vou dar a vocês alguns segundos para pensar nessa pergunta”. Vou dar a vocês 10 ou 15 segundos para pensarem nisso. Quero voltar a esta imagem. Lembrem-se das quatro perguntas que podem fazer sobre qualquer imagem. O que está acontecendo? Como vocês se sentiriam? Já fizemos essas duas. E a terceira pergunta é: o que vocês aprenderam? Ao pensarem neste momento, o que vocês dois aprenderam sobre essa história incrível?
- Hank Smith: 00:50:45 Meus pensamentos voltam para meu filho no campo missionário e lembro-me de olhar para minha esposa enquanto ele se afastava e pensei: ele não passa de um jovem. Ele vai ser devorado vivo lá fora. Agora ele está em sua missão há quase

um ano. Minha atitude mudou totalmente. Ele está fazendo isso. Ele está realmente fazendo isso. Gosto de pensar que o irmão de Davi disse primeiro: “Você vai ser devorado vivo, garoto”. Como vou contar ao papai que você foi lá e morreu hoje? À medida que a história continua, aposto que o irmão dele está pensando: “Ele vai fazer isso”, e sentindo isso no coração, na alma e na mente. O que estou vendo? Está acontecendo. Seria quase surreal para um membro da família de Davi. Não consigo acreditar. Mal posso esperar para contar ao papai.

- Irmão Mike Madsen: 00:51:37 John, o que você acha? O que você aprendeu com essa história?
- John Bytheway: 00:51:40 Eu sublinhei quando você leu no versículo 48 que ele correu em direção ao exército. Qual é a declaração de Joseph Smith? Não devemos avançar em uma causa tão grandiosa? Em frente, rumo à vitória. Sei com certeza que temos policiais que escutam, que correm ao som de tiros; apenas a coragem disso, a coragem piedosa que Davi deve ter tido para correr em direção ao exército. Isso me inspira.
- Irmão Mike Madsen: 00:52:12 Isso é lindo. Uma das coisas que gosto nisso é a idade de Davi. Lembro-me de dar aula em uma pequena escola no condado de Emery, em Castle Dale. Eu tinha um jogador de futebol americano bem grandão que se sentava na primeira fila por motivos que me faziam precisar dele perto de mim. E eu adorava esse garoto. Ele era um pouco rude, mas tinha um bom coração. Ele era jogador de futebol americano, lineman, do último ano, e havia um aluno do segundo ano, um garoto bem magricela, parecido com o Davi. Ele era apenas um, ainda em fase de crescimento. O nome dele era Evan. Eu tinha ouvido um boato de que toda vez que esse aluno do segundo ano, Evan, entrava no vestiário, todos os palavrões paravam. Paravam completamente. Os vestiários, como sabemos, podem ser um lugar bem difícil, mas, de repente, aquele lugar talvez profano se transformava em um lugar sagrado só porque aquele garoto entrava.
- 00:53:01 Quero dizer, isso é poder. Eu disse a esse jogador de futebol americano na aula: “Ouvi dizer que isso é verdade. É verdade?” E ele disse: “Sim”. E eu perguntei: “Por quê?” E ele respondeu: “Não sei. As pessoas simplesmente não xingam perto do Evan”. “Por que não? Ele é simplesmente bom demais”. Eu perguntei: “E se alguém entrar e não souber da regra de não xingar perto do Evan?” E ele respondeu: “Bem, se alguém fizer isso, a gente meio que diz: ‘Ei, a gente não xinga perto do Evan’”. Eu perguntei: “E quando vocês estão jogando contra um time adversário e eles derrubam o quarterback, ficam bem na cara

dele e dizem um monte de palavrões na confusão?” Eu perguntei: “E o que acontece aí?” Ele respondeu: “É muito engraçado. Ele se levanta e diz: ‘Bela jogada’. Eles não conseguem mexer com a cabeça dele.” Finalmente, eu disse a esse jogador de futebol americano: “Me diga, o que aconteceria se você visse o Evan xingar?” E ele ficou um pouco emocionado e disse apenas: “Eu o mataria.” Não é legal?

Hank Smith: 00:53:54 Interessante.

Irmão Mike Madsen: 00:53:55 Há poder na retidão da geração mais jovem. O respeito que esse jovem recebeu simplesmente por ter sido capaz de se controlar é incrível. Adoro quando os jovens da igreja defendem o Salvador, e aqui estava David fazendo exatamente isso. Adoro essa história.

Hank Smith: 00:54:13 Que história linda.

Irmão Mike Madsen: 00:54:15 Sei que já conversamos sobre dicas de ensino com imagens. Falamos sobre sermões em forma de frases que você pode colocar pela casa e, se me permitem, gostaria de acrescentar mais uma coisa sobre imagens. Ao viajar pelo mundo, é muito divertido visitar as casas das pessoas e ver que elas usam as imagens do “Vem, e Segue-Me” e de revistas como papel de parede. É muito divertido. Posso apenas dizer que vocês ainda irão para o céu se tirarem a imagem do “Vem, e Segue-Me” e a colocarem na mesa de jantar? Uma das coisas ótimas que vocês podem fazer com a família, ou individualmente, apenas para lembrar-se da lição desta semana, é pegar aquela imagem de página inteira e colocá-la na mesa. É um ótimo tema de conversa. Então, falamos sobre imagens, falamos sobre sermões em forma de declaração. Quero passar para uma habilidade de ensino diferente, se assim posso chamá-la, ou método.

00:54:58 Está em “Ensinar à Maneira do Salvador”. É: ensine sobre Jesus Cristo, não importa o que você esteja ensinando. O livro “Ensinar à Maneira do Salvador” fala bastante sobre isso. Por exemplo, se você estiver ensinando os mandamentos, não se concentre apenas nas leis do evangelho, mas aprenda sobre o legislador. Se você discutir a Palavra de Sabedoria e se limitar ao que se deve ou não fazer para uma vida saudável, perderá a oportunidade de refletir sobre o quanto Jesus Cristo deve se importar com você para nos dar essa lei. Eu vi a estatística ontem, e ela ainda é verdadeira. Era verdade há 30 anos. Quando você pensa na Palavra de Sabedoria, 8 em cada 10 crimes cometidos nos Estados Unidos são praticados sob a influência de uma droga que altera a mente. Pense no legislador. Ele quer que sejamos felizes e saudáveis, e 8 em cada

10 crimes cometidos nos Estados Unidos... Sabe, às vezes as pessoas se preocupam com café ou qualquer outra coisa, e talvez devêssemos simplesmente pensar: “Uau, isso não é incrível?” Então, é isso que vamos fazer.

00:55:50 Há três sugestões em [“Ensinar à Maneira do Salvador”](#): enfatizar o exemplo de Jesus Cristo, ensinar sobre os títulos, papéis e atributos de Jesus Cristo, e a terceira é procurar símbolos que testemunhem de Cristo, como um tipo. Como Davi foi um tipo. Ali estava esse incrível pastor, um rei pastor. Ali está um tipo de Cristo. Eu simplesmente adoro o fato de Davi ter nascido em Belém. “Beth” em hebraico significa casa, Belém. Significa casa do pão. E Miquéias 4:2 fala sobre como o Cristo, o ungido, o Messias, nasceria em Belém. O Salvador nasceu em um lugar que significa a casa do pão e foi deitado em algo, uma manjedoura, que significa comer. Pai Celestial, apenas pelo lugar onde o Salvador nasceu e onde foi deitado, o Pai Celestial está dizendo: o pão da vida está aqui e vocês precisam participar dele e de sua bondade. Não é lindo?

00:56:43 O Pai Celestial está sempre ensinando assim sobre o seu Filho. Há apenas duas semanas no ano em que um pastor ficaria com o rebanho à noite. É durante a época do nascimento dos cordeiros. É no final de março e início de abril todos os anos, até hoje, e os anjos vêm e dizem a um pastor para ir contar às pessoas que o Cordeiro de Deus estava ali. Não só, vocês sabem, Cristo é o Bom Pastor, mas quando começamos a procurar esses pequenos objetos que nos lembram do Salvador, acho que é tão importante que reservemos um momento para falar sobre o Salvador. Ensine sobre Jesus Cristo, não importa o que você esteja ensinando ou lendo, e, por fim, no capítulo “Ensinar à maneira do Salvador”, diz: “Você pode até encontrar paralelos com a vida do Salvador na vida dos profetas e de outros homens e mulheres fiéis nas escrituras. Estamos prestes a ver Jônatas e ele não é semelhante a Cristo?”

00:57:32 E vamos ver Abigail, que certamente é um tipo de Cristo pelo que ela faz. Capítulo 18, versículo um, Jônatas e Davi tornam-se muito próximos. Na verdade, diz que a alma de Jônatas estava unida à alma de Davi, e Jônatas o amava como a sua própria alma. Eles fazem um pacto no versículo três. Eu realmente quero ouvir de vocês, John e Hank, o que acham do que acontece no versículo quatro. Jônatas tirou de si o manto que estava vestindo. Jônatas, é claro, é o filho do rei. Este é o filho de Saul, um herdeiro do trono. Ele tem sido o maior guerreiro de Saul. Quero dizer, este é o herdeiro aparente do reino. Ele tirou o manto que estava vestindo e o deu a Davi, juntamente

com suas vestes, até mesmo sua espada, seu arco e seu cinto. O que vocês acham que está acontecendo ali?

- John Bytheway: 00:58:18 Estou lendo um discurso do Élder Holland chamado “Amizade Verdadeira”. Ele disse: “Aristóteles disse certa vez que a amizade é uma única alma habitando em dois corpos. Nenhuma definição de amizade poderia descrever melhor o relacionamento entre Davi e Jônatas no Antigo Testamento. Jônatas, filho do rei Saul, era um soldado valente por mérito próprio, um jovem príncipe digno em Israel, mas quando Davi entrou em cena, recém-saído de sua poderosa vitória sobre Golias, já tendo sido ungido pelo profeta Samuel, foi ele, e não Jônatas, quem se tornaria o sucessor do cada vez mais desobediente Saul. Para um homem inferior ou um amigo menos importante do que Jônatas, Davi teria sido uma ameaça terrível, um rival natural, mas ele não era.” Não é lindo?
- Hank Smith: 00:59:01 Sei que, nas Escrituras, as roupas costumam ser sinônimo de identidade. É o seu status. Talvez Jônatas esteja oferecendo a si mesmo como presente.
- Irmão Mike Madsen: 00:59:12 Adorei isso. Não sabemos muito sobre o que está acontecendo aqui, mas parece estar dizendo que ele é o príncipe. Este é o herdeiro aparente. Ele pode estar dizendo isso. Na verdade, no capítulo 23 de Samuel, versículo 16, está escrito: “E Jônatas, filho de Saul, levantou-se e foi ter com Davi.” Isso ocorre nos momentos em que Davi está fugindo de seu pai. O relacionamento deles continua. Ele foi até Davi na floresta e o fortaleceu, e fortaleceu sua mão em Deus. E então diz o seguinte: “E ele lhe disse: Não temas, pois a mão de Saul, meu pai, não te encontrará, e tu serás rei sobre Israel.” Jônatas está reconhecendo que você será rei sobre Israel, não eu. Meu querido amigo John Hilton compartilhou comigo uma citação sobre isso. Quero lê-la, de Timothy Keller, que é um pastor maravilhoso e famoso que faleceu recentemente.
- 01:00:03 Ele disse o seguinte, e isso remete a encontrar Cristo nas Escrituras: “Você tem que fazer exatamente o que Jônatas fez. Você tem que olhar para o ungido de Deus e dizer: ‘Se você vai entrar na minha vida, eu tenho que descer do trono da minha vida. Não posso simplesmente acreditar em você. Não posso simplesmente imitar você. Tenho que entregar minha vida a você. Tenho que tirar meu manto. Tenho que dizer que você vem em primeiro lugar. Você é o Senhor absoluto da minha vida.’ Eu simplesmente adoro isso em Jônatas. Ele tinha todo o direito de se sentir ameaçado por Davi, se o status e o fato de ser rei fossem importantes para ele. Mas Jônatas é um homem semelhante a Davi, que simplesmente queria fazer a vontade de

Deus. Eu simplesmente adoro essa história de Jônatas. Versículo cinco: Davi sai, e Saul o coloca à frente dos homens de guerra. Então, ele não está realmente tão livre assim. Ele agora é o general dos exércitos de Saul. E então, nos versículos seis, sete e oito, temos esse momento em que Davi sai e se sai muito bem, e as mulheres começam a cantar uma canção. “Saul matou seus milhares, e Davi, seus dez milhares.” Isso não vai cair bem para alguém que se acha o máximo.

John Bytheway: 01:01:17

Mas quem está contando?

Irmão Mike Madsen: 01:01:18

É, quem está contando? Você vê isso no versículo oito, a palavra “irado”. No versículo nove, você vê a palavra “olhou para Davi”. No versículo 12, você vê a palavra “temido”. Nos versículos 10 e 11, Davi está tocando sua harpa, o que ele fazia com frequência, e Saul tem uma lança na mão e começa a atirar; ele a atira em Davi duas vezes para tentar matá-lo. Há algo acontecendo com Saul. Isso acontece duas vezes. Ele está com medo. Versículo 12. E Saul temia Davi porque o Senhor estava com ele e se afastara de Saul. “Se afastara” tem uma bela pequena nota de rodapé. Vejam o pequeno oito ali embaixo, que remete à seção 121, versículo 37, onde se fala sobre o poder do sacerdócio, e este é o que termina com um “amém” ao sacerdócio ou à autoridade daquele homem. Aqui temos Saul, que perdeu o Espírito do Senhor.

01:02:08

Versículo 15. Mais uma vez, você vê a palavra “temido”. Saul começa a ter algumas ideias. Como posso me livrar desse indivíduo que é uma ameaça para mim? E a primeira coisa é tipo, bem, talvez eu lhe dê uma das minhas filhas se ele for para a guerra e se sair bem. Ele promete Merabe no versículo 17. Então, ele acaba retirando a promessa e diz: “Não, estou só brincando. Continue lutando minhas batalhas. E no versículo 20, ele descobre que Mical, sua filha, amava Davi, e eles contaram isso a Saul, e isso lhe agradou. E Saul disse: “Vou dá-la a ele. Para que ela seja uma armadilha para ele”. Agora Saul está usando uma de suas maravilhosas filhas para tentar fazer com que Davi morra. Davi, no versículo 23, diz: “Olha, sou um homem pobre. Não posso ser seu genro. Não tenho dote.

01:02:49

Minha família não é muito conhecida. Não tenho muita riqueza.” E Saul responde: “Tudo bem. Basta você matar 100 filisteus e trazer-me provas de que os matou, e eu deixarei que você se case com ela.” Eles estão em tempo de guerra, e assim Davi não apenas mata 100, mas 200, mata 200 soldados e traz de volta provas de que os matou. Ele consegue sua esposa, Mical, no versículo 27. Versículo 28: “Isso fez com que Saul temesse ainda mais a Davi, e ele era seu inimigo

continuamente, pelo menos em sua mente.” Parece não haver ninguém mais fiel a Saul do que Davi, mas, na mente de Saul, Davi é um inimigo continuamente. Saul falou com Jônatas, seu filho, e disse a todos os servos que matassem Davi. Agora você está incentivando seu filho a ir matar outra pessoa. É realmente muito triste.

01:03:39 Jônatas faz um ótimo trabalho nos versículos dois a quatro do capítulo 18, dizendo: “Não derrame sangue inocente”, no versículo cinco, “não há motivo para isso com Davi”. E no versículo seis, Saul ouviu a voz de Jônatas e disse: “Tudo bem, não vou matá-lo”. E então, no versículo oito, Davi sai novamente e se sai muito bem na batalha. Versículo nove: este é um espírito maligno, e a JST realmente nos ajuda aqui, que não era do Senhor. O espírito maligno, que não era do Senhor, estava sobre Saul, e ele se sentou em sua casa com sua lança na mão, enquanto Davi tocava. E, novamente, ele tenta matar Davi. Davi corre para sua esposa, Mical; ele está mandando servos lá para matar Davi. E Mical, sua esposa, deixa Davi descer por uma janela e ela monta seu pequeno engodo, sabe, como se Davi estivesse dormindo. É tipo, ah, ele está doente. Ele está bem ali na cama. E eles acabam descobrindo que ela enganou o pai. Ela está arriscando a vida para tentar salvar Davi.

01:04:35 Davi, Saul, ele foge para se juntar ao seu mentor, Samuel, em Ramá. Algo realmente incrível acontece nos versículos 18 a 23. Saul envia pessoas até lá para buscar Davi. Elas sentem o Espírito de Deus quando chegam lá e não o levam de volta. Isso acontece três vezes. Até mesmo Saul se envolve nisso. O Espírito de Deus está tão presente ali com aquelas pessoas que elas começam a profetizar, e assim o Senhor salva a vida de Davi naquele momento.

Hank Smith: 01:05:02 Acho que ninguém que está ouvindo vai chegar ao ponto da inveja de Saul. Pelo menos espero que não. Estou interessado no que vocês dois diriam a alguém que sinta isso surgindo dentro de si. A inveja de outra pessoa.

Irmão Mike Madsen: 01:05:18 Sei que sempre que sinto o Espírito do Senhor em mim, fico feliz por todos. Eu simplesmente fico feliz pelo sucesso. Este é um capítulo tão difícil e vai ficar ainda pior daqui a pouco. Posso voltar a esse princípio de olhar para o Salvador e tentar entender o que é a inveja e de onde ela vem? A gente pode aprender muito sobre alguém quando essa pessoa abre a boca nas escrituras. Bem, a primeira vez que o adversário abre a boca nas escrituras. Está em Moisés, capítulo um, e o Salvador está bem ali. Acho que é a primeira vez na história registrada que temos qualquer um deles falando. Isso está em Moisés, capítulo

um. É na vida pré- e na Terra. E o Senhor Deus falou a Moisés, dizendo: “Aquele é Satanás, a quem tu ordenas em nome do meu unigênito, é o mesmo que existia desde o princípio, e ele veio diante de mim, dizendo: ‘Aqui está Satanás’”.

01:06:02 Quero que vocês contem quantas vezes ele se refere a si mesmo. São 35 palavras. Eis que aqui estou. Envia-me. Serei teu filho e redimirei toda a humanidade. Nenhuma alma se perderá e certamente o farei; portanto, dá-me a tua honra. Seis vezes em 35 palavras; é essa cadência de cerca de uma em cada seis palavras que se trata do “eu”, é essa doença do “eu”. Mas eis que meu filho amado, que era meu amado e escolhido desde o princípio, disse-me: “Eis aqui uma resposta diferente. Pai, seja feita a tua vontade e a glória seja tua para sempre”. Esse contraste é tão fascinante. Acho que temos essa situação de Jônatas e Saul, e Jônatas parece estar dizendo: olha, se você vai ser o próximo rei, eu vou apoiar. É isso que Deus quer, eu vou apoiar. Acho que muito disso tem a ver com o espírito de Deus que está dentro de nós.

01:06:55 Sei que, quando tenho o Espírito do Senhor, fico mais altruísta. Preocupo-me menos comigo mesmo. Tive uma experiência realmente incrível há cerca de sete anos. Comecei a viajar para a África, e não estou falando da África dos safáris. Estou falando de ir para o interior da África. Uma viagem à África mudará sua vida para sempre. Quando fui para lá, vi um povo feliz, fiel, temente a Deus, capaz, inteligente, incrível, mas a necessidade é quase avassaladora. Lembro-me de voltar para casa, para minha bela e confortável casa com ar-condicionado e três carros, e olhar ao redor perguntando: como posso, como discípulo de Cristo, não fazer algo para ajudar meus irmãos? Minha esposa e eu começamos essa pequena instituição de caridade. Não estou dizendo que sou bom, que sou ótimo ou que sou alguma coisa. O que estou dizendo é que acho que a abnegação vem de um testemunho do evangelho de Jesus Cristo. Quando tenho o Espírito Santo dentro de mim, sou mais abnegado. Sou mais abnegado com minha esposa, com meus filhos, com meus amigos. Aí está o contraste. Ser como Cristo significa que damos glória ao Pai e nos doamos.

Hank Smith: 01:08:06 A seguir, na segunda parte.

Irmão Mike Madsen: 01:08:08 Lembro-me de ter saído um dia, um grupo de crianças de 12 anos, de novo, e elas estavam nadando, e eu disse: “Gente, vocês precisam sair daqui. Isso é muito perigoso”. E elas começaram a me dizer coisas que crianças de 12 anos dizem quando não se importam com você, sabe? E eu fico tipo: “Por favor, vocês vão se machucar”. E eles ficavam me xingando e

coisas do tipo. Eu fico tipo: “Tudo bem”. Trinta minutos depois, meu irmão e eu estávamos no galpão e ouvimos gritos de arrepiar vindo do quintal.



- John Bytheway: 00:01 Bem-vindos à segunda parte com o irmão Mike Madsen no livro de Samuel.
- Hank Smith: 00:06 Talvez minha frase favorita do [Élder Holland](#), embora eu tenha centenas dessas frases favoritas que ele disse, seja: “Irmãos e irmãs, haverá momentos em nossa vida em que outra pessoa receberá uma bênção inesperada ou algum reconhecimento especial. Gostaria de pedir a todos que não fiquem magoados e, certamente, que não sintam inveja quando a boa sorte chegar a outra pessoa. Não nos sentimos diminuídos quando outra pessoa é abençoada. Não estamos em uma corrida uns contra os outros para ver quem é o mais rico, o mais talentoso, o mais bonito ou o mais abençoado. A corrida em que realmente estamos é a corrida contra o pecado, e certamente a inveja é um dos pecados mais comuns. A inveja é um erro que só traz sofrimento. Obviamente, sofreremos um pouco quando alguma desgraça nos atinge, mas a inveja nos obriga a sofrer com toda a boa sorte que acontece a todos que conhecemos.
- 00:58 Que perspectiva brilhante é essa. Beber mais um litro de suco de picles toda vez que alguém ao seu redor tem um momento de felicidade. Cobiçar, fazer beicinho ou rebaixar os outros não eleva sua posição, nem menosprezar alguém melhora sua autoimagem. Portanto, seja gentil e seja grato por Deus ser gentil. É uma maneira feliz de viver.” John, você é alguém que se alegra com o sucesso das outras pessoas; você me lembra muito Alma, o Jovem, quando ele diz: “Minha alegria é mais plena por causa do sucesso de meus irmãos.” E isso está em Alma 29.
- John Bytheway: 01:37 Alma 29:14: “Não me regozijo apenas com meu próprio sucesso. Minha alegria é mais plena por causa do sucesso de meus irmãos que subiram à terra de Néfi.” Versículo 16: “Quando penso no sucesso desses meus irmãos, minha alma é levada a tal ponto que parece separar-se do corpo. Tão grande é minha alegria.” Você mencionou Stephen Covey, Mike, como aquele que busca primeiro compreender e ser compreendido. Ele também ensinou sobre o que chamou de mentalidade de

abundância e mentalidade de escassez. A mentalidade de escassez diz que o sucesso é como uma pizza da Little Caesar's. E se você pegar um pedaço grande, sobra menos para mim. Já a mentalidade de abundância diz que há uma fábrica infinita de pizzas e que posso me alegrar com o seu sucesso, pois isso não tira nada do meu. E lembro-me de pensar na parábola do filho pródigo e dos trabalhadores na vinha.

02:34

Em ambas, tudo vai bem até que se comece a comparar. E então tudo dá errado quando você olha para o lado. O famoso discurso [do Presidente Benson](#) diz que o orgulho não se alegra por ter algo, mas apenas por ter mais do que o próximo. Assim que comparamos e olhamos para o lado, aí vem o monstro de olhos verdes. Então, quero chegar ao ponto em que Alma está, e poder simplesmente dizer: vejam como eles foram bem-sucedidos. Não é incrível? Porque ele poderia ter dito: "Nossa, eu não me saí tão bem na terra de Néfi. Nossa, pessoal, eu gostaria de ter sido chamado para a missão de vocês e, entre os lamanitas, vocês tiveram muito trabalho, certo?" Mas não é disso que se trata. Então, esses versículos, fico feliz que você os tenha mencionado. Eles me ajudaram.

Ir. Mike Madsen:

03:18

Eu também estava pensando no incrível discurso do Presidente Benson sobre o orgulho. Sinto pena de Saul. Ele está consumido por essa doença do "eu". Ele está consumido por ela e embriagado por ela. No capítulo 20, temos Davi dizendo a Jônatas: "O que eu fiz? Qual é a minha iniquidade? Qual é o meu pecado diante de teu pai, que busca a minha vida?" Jônatas nem sequer tem uma boa resposta para ele. Então, no versículo quatro, Jônatas disse a Davi: "Tudo o que a tua alma desejar, eu farei por ti." Por que você não vai verificar o humor do seu pai e ver se ele está com vontade de matar ou não? E então você tem esse momento em que Jônatas, eles fazem esse pequeno acordo em que é tipo, vá verificar o humor dele, veja como ele está. O sinal será: saia e pratique atirar com seu arco e mande seu servo buscar suas flechas.

04:05

Se o pai não estiver bem, vou gritar com meu servo. Não, as flechas estão bem longe de você. E se você ouvir isso, significa que não deve vir. Se você me ouvir dizer: "Sim, a flecha está bem na sua frente", então entre. E no versículo 30 do capítulo 20, a ira de Saul se acende contra Jônatas. Quero ler isso na NIV. No versículo 30, a ira de Saul se acendeu contra Jônatas e ele disse a ele: "Filho de uma mulher perversa e rebelde". Agora ele está trazendo a mãe de Jônatas para essa história. Não sei eu que te aliaste ao filho de Jessé, para sua própria vergonha e para a vergonha da mãe que te deu à luz? Enquanto o filho de Jessé viver na terra, nem tu nem o teu reino serão

estabelecidos. Aqui está o momento decisivo de Saul. Agora, manda alguém buscá-lo, pois ele deve morrer. Por que ele deveria ser condenado à morte?

- 04:57 O que ele fez? Jônatas perguntou ao pai, mas Saul lançou sua lança contra ele, Jônatas, para matá-lo. Então Jônatas soube que seu pai, o e a, pretendia matar Davi. E assim ele atira as flechas para longe e diz: “Ei, é melhor, é melhor você ir embora”. A situação chega ao auge no capítulo 22, então preciso apenas abordar o capítulo 21 bem rapidamente. Davi vai a Nob, ao sacerdote Aimeleque, e pede ajuda. Ele está morrendo de fome, não tem comida, não tem armas. Aimeleque diz: “Bem, não tenho pão, mas tenho os pães da proposição no templo”. Eram pães grandes, de 4,5 kg cada. Havia 12 deles que eram guardados e que o sacerdote acabaria por comer. Ele dá-lhe este pão consagrado e pergunta: “Tens alguma arma?” E ele responde: “Bem, tenho a espada de Golias.” Aparentemente, guardavam-na ali atrás do éfode, embrulhada num pano.
- 05:42 Não sei se é como um prêmio ou algo assim. Não sei o que está acontecendo. O templo se tornou um museu, eu acho. Davi diz: “Não há nenhuma igual a essa. Dê-ma. Tipo, não há espada como a espada de Golias, dê-a mim. Davi se levanta e foge para o rei de Gate. Ele vai para Gate, que é de onde Golias era. Esse é o lugar mais seguro para ele, no coração do inimigo. Davi acaba indo embora, escondido em cavernas. Finalmente, versículo sete, temos esse Saul dizendo aos servos que estavam ao seu redor. Ouçam agora, benjamitas. Será que o filho de Jessé dará campos a cada um de vocês? Veja o versículo oito. Isso é a síndrome do “eu”. É o “aqui estou eu, mandem-me”. Todos vocês conspiraram contra mim e não há ninguém que me mostre que meu filho fez uma aliança com o filho de Jessé.
- 06:33 E não há ninguém entre vós que tenha pena de mim ou me mostre que meu filho incitou meu servo contra mim para me emboscar neste dia. Oito das 55 palavras, são uma em cada seis. Esta é a doença do “eu” que acaba de consumi-lo. Ele só se preocupa consigo mesmo. Vocês não têm pena de mim. Havia um homem chamado Doeg. Ele é edomita. Ele tinha visto o que havia acontecido com Davi lá embaixo e com o sacerdote. E ele diz: “Ei, sim, o sacerdote deu comida a Davi e lhe deu provisões. Ele lhe deu a espada de Golias, o filisteu.” E eles levam o sacerdote Aimeleque a Saul. E ele diz no versículo 13: “E Saul disse-lhe, ao sacerdote: ‘Por que conspiraste contra mim, tu e o filho de Jessé, ao dar-lhe pão e uma espada e ao consultares a Deus por ele, para que se levantasse contra mim e me emboscasse neste dia?’”

- 07:25 Ahimeleque respondeu e disse: “E quem é tão fiel entre os servos quanto Davi, que é genro do rei, que vai aonde tu mandas e é honrado em tua casa?” Ele fica tipo: “Do que você está falando? Esse é um dos servos mais fiéis.” Não estás contente por eu ter-lhe dado algo para comer e uma espada. Eu comecei a consultar a Deus por ele. Longe de mim tal coisa. Que o rei não impute nada ao seu servo nem a toda a casa de meu pai, pois o teu servo nada sabia de tudo isso, nem um pouco. E o rei Saul disse-lhe: “Certamente morrerás”.
- 08:04 E no versículo 17, os homens de Saul que eram de Israel não quiseram fazê-lo, mas nosso amigo Doeg, que era edomita, disse: “Eu o farei”. E, nesse momento, eles mataram 85 sacerdotes que usavam o éfode de linho, no versículo 18. 85. E não só isso, eles foram a Nob e passaram a espada, no versículo 19, tanto por homens, mulheres e crianças, como por bebês e tudo mais. Eles mataram, destruíram uma cidade inteira porque o sacerdote deu comida a Davi. O que aconteceu com Saul? Espero que possamos encontrar felicidade neste capítulo em algum momento. Adoro a Seção 121 de Doutrina e Convênios. Um dos meus queridos amigos do trabalho disse um dia: “Sabe, adoro a Seção 121 porque este é o momento na vida de Joseph Smith em que ele está mais impotente e Deus lhe dá a maior revelação sobre o poder”.
- 09:01 Ele disse: “Joseph, se você acha que é impotente, deixe-me ensinar-lhe sobre o poder”. E então você tem essa experiência absolutamente incrível. No versículo 39 da seção 121, aprendemos por triste experiência que essa é a natureza e a disposição de quase todos os homens: assim que obtêm um pouco de autoridade, como supõem, imediatamente começam a exercer domínio injusto. Eis que muitos são chamados. E é por isso que muitos são chamados e poucos são escolhidos, certo? Eu estava pensando nisso e me preparando para estar com vocês dois hoje, e tive um daqueles momentos em que o céu falou comigo. Espero que isso faça sentido para vocês e seus espectadores, mas fez muito sentido para mim, porque eu estava sentado aqui pensando que não gostaria do desafio de ser o rei de Israel, pois aqui está Saul. Ele era o melhor que eles puderam encontrar na época e realmente não se sai bem.
- 09:54 E Davi, existe alguém mais valente do que Davi? Sei que ele enfrenta dificuldades e vocês vão falar sobre isso na próxima semana. Eu estava pensando nisso e tive essa pequena impressão que me disse: bem, o que te faz pensar que você não está enfrentando um pequeno desafio como esse agora? Imediatamente pensei na Aliança de Abraão, em que Deus prometeu a Abraão terra, descendência e sacerdócio, e eu amo

isso, o cumprimento dessa aliança e a restauração dela hoje em nossa vida. Pensei na minha pequena responsabilidade pela terra, na minha querida esposa, nos meus seis filhos e nos meus nove netos, de uma forma muito modesta. Tenho um pequeno — se assim posso dizer — reino; como estou me saindo com isso? E, de uma maneira que só o Espírito pode fazer, avaliei minha pequena vida naquele momento.

10:39 Saí de lá pensando: sabe de uma coisa? Preciso ser um marido melhor. Preciso ser um pai melhor. Eu me esforço muito, mas sei que posso fazer melhor. Seção 121, acho que todos conhecem bem: muitos são chamados e poucos são escolhidos, e por que não são escolhidos? O versículo 35 fala de Saul, porque seus corações estão tão voltados para as coisas deste mundo e aspiram às honras dos homens. As mulheres estavam cantando aquela canção e isso simplesmente enlouqueceu Saulo. Os direitos do sacerdócio estão inseparavelmente ligados aos poderes do céu. Os poderes do céu não podem ser controlados ou manejados a não ser com base nos princípios da retidão. Acho que esta é uma passagem muito, muito conhecida, nos versículos 41 a 43. Se você quer saber o que precisa fazer para ser como o Salvador e continuar tendo esse poder, você vê palavras como persuasão, longanimidade, gentileza, mansidão, amor sincero, bondade, conhecimento puro.

11:34 Este é o Salvador. Sem hipocrisia, sem engano; engano é astúcia enganosa. Nosso Pai Celestial e Seu Filho podem até repreender-nos e, em seguida, demonstrar um aumento de amor. Alguém assim pode demonstrar um aumento de amor e, mesmo após a repreensão, o vínculo fica mais forte. Versículo 46, eu adoro a Seção 121. Se fores capaz de fazer essas coisas, o Espírito Santo será teu companheiro constante, e teu cetro, teu cetro. Quem empunha cetros? Reis empunham cetros. Governantes empunham cetros, certo? Então, aqui temos ecos desse convênio abraâmico, temos os ciclos do rei. Teu cetro será um cetro imutável de retidão e verdade, e teu domínio será um domínio eterno. Agora, não sei tudo sobre este versículo e não pretendo saber, mas parece que “eterno” aqui significa que deixamos esta vida, esta vida terrena, para as eternidades. E então esta frase é tão poderosa e, sem meios coercitivos, significa que fluirá para ti para todo o sempre.

12:38 Qual é o antecedente disso? Teu domínio. Teu domínio fluirá sem meios coercitivos. Sabemos muito pouco sobre a vida futura. Sabemos muito pouco sobre o relacionamento que teremos uns com os outros, mas sabemos que o poder selador existe, que é real e que as famílias podem ficar juntas para

sempre. Eu me baseio neste ditado: preciso ser o tipo de pessoa, pai, marido, amigo com quem as pessoas gostariam de estar. Não há compulsão no céu. Por que você quer estar com Cristo? Por que você quer estar com o Salvador?

Hank Smith:	13:19	Eu o amo porque ele me amou.
John Bytheway:	13:23	Ele nos aceita exatamente como somos, não importa onde estejamos, mas nos ama de tal forma que nos leva a subir um pouco mais. Sempre sinto isso quando sinto o Espírito. As coisas ficam claras. Mas sinto que estaria seguro com ele.
Irmão Mike Madsen:	13:39	Segurança é uma palavra linda. Jonathan e Davi se sentem seguros um com o outro. Eles se abraçam, choram. Olho para o Salvador e falo de alguém que é persuasivo. Ele é longânimo. Ele me aturou durante toda a minha vida. Ele é longânimo. Ele é gentil. Ele é manso. Seu amor não é falso. É verdadeiro. Ele é bondoso. Não há hipocrisia nele. Não há astúcia enganosa. Astúcia. Quero estar com o Salvador não apenas pelo que Ele fez por mim, mas porque Ele me ama; você está absolutamente certo. Presidente Oaks, acho que a palavra “amor” aparece 22 vezes, se contei bem, no discurso que ele proferiu recentemente na conferência. Qual foi a mensagem do Presidente Oaks após aquela bela assembleia solene em seu discurso principal? Ele quer que amemos, e eu quero ser como Jônatas.
	14:33	Quero deixar meu próprio trono de lado e aceitar o Salvador em minha vida, porque toda vez que faço isso, fico mais feliz. As pessoas ao meu redor ficam mais felizes. Minha vida é ótima. Portanto, se há algo de redentor que podemos extrair da história da queda de Saul, quando ele massacrou uma cidade inteira e 85 sacerdotes, é que talvez seja um contra-exemplo de que precisamos ter cuidado para não nos embriagarmos com nossa própria vaidade.
John Bytheway:	14:59	Bem, gostei da palavra que você usou. Ele estava consumido por isso. Você poderia até dizer que estava possuído. Como se chega a esse ponto?
Hank Smith:	15:07	Não sei se alguém me chamou a atenção para isso ou se eu simplesmente li isso um dia. Gostaria de saber para poder dar o devido crédito a alguém. Esses três reis vão todos cair. O Senhor enfrentará três tentações. Elas certamente se assemelham bastante. Ele é o rei que não sucumbirá a elas.

Irmão Mike Madsen:	15:24	Isso é incrível. Nunca tinha pensado nisso. É lindo. Não é ótimo? E isso remete ao princípio em que estamos focando aqui.
John Bytheway:	15:33	Procure por Jesus.
Irmão Mike Madsen:	15:34	Sim, procure o Salvador em tudo o que você ensina. Eu realmente quero abordar mais uma história, e teremos um capítulo para prepará-la; depois, vamos encerrar com uma bela nota, especialmente ao aprender sobre Cristo. No capítulo 23, Davi tem um momento bem legal. Dá para ver que ele está amadurecendo. E, de fato, nos versículos um e dois, ele talvez não precise mais tanto dos profetas. Ele está ficando melhor em consultar o Senhor porque os filisteus, que são uns verdadeiros “ ”, invadem Keila e estão roubando as eiras onde provavelmente estão colhendo o trigo e o milho — e esse é um ótimo momento para roubar as pessoas, quando elas estão colhendo seus alimentos. E então Davi consultou o Senhor, dizendo: “Devo ir e derrotar os filisteus?” E o Senhor disse: “Vá e derrote os filisteus”.
	16:20	Salve esta cidade, salve Keila. Então, Davi tem os exércitos de Saul atrás dele. Agora ele está sendo chamado para defender Israel. E no versículo quatro, ele fica tipo: “Tem certeza?” Davi consultou o Senhor novamente. E o Senhor lhe respondeu novamente e disse: “Levanta-te, desce a Keila. Entregarei os filisteus nas tuas mãos. E assim, no versículo cinco, Davi desce e derrota os habitantes de Keila. E acho que o que acontece a seguir realmente prepara o que lhe acontecerá em breve com Abigail. O meu lado apologético vai se manifestar muito rapidamente. Adoro o versículo seis porque só uma pessoa sobreviveu ao massacre em Nob: o filho do sacerdote, cujo nome era Abiatar. Ele fugiu para se juntar a Davi em Keila e desceu com um éfode na mão. Acho que todos sabemos o que é o éfode, certo? Era o que o sumo sacerdote usava.
	17:08	Dentro do éfode havia o Urim e o Tumim. Veja, no versículo nove, Davi diz: “Tragam-no com o éfode”. Preciso falar com Deus. Então disse Davi: “Ó Senhor, Deus de Israel”. Ele segue em frente e consulta o Senhor novamente usando o éfode, ou seja, o Urim e o Tumim. Mesmo se você for à Wikipedia e digitar “éfode”, fica bem claro que o éfode continha o Urim e o Tumim e que os profetas antigos o usavam para obter revelação. Nós meio que enlouquecemos um ano na nossa estaca e construímos basicamente todo o tabernáculo, exceto o pátio externo, e fizemos um manequim lindo e colocamos esse efode nele. A história de Joseph Smith, do peitoral e do Urim e Tumim é tão estranha para as pessoas. Mas eu quero dizer: espere um minuto. Você lê a Bíblia Hebraica?

- 18:01 Vocês leem o Antigo Testamento? Porque, se lessem, saberiam que o Urim e o Tumim e a revelação não são algo novo para o povo de Deus. Então, perdoem o tom apologético que está saindo. Eu só acho isso incrível. A história do surgimento do Livro de Mórmon é um verdadeiro milagre. Sempre que leio o Livro de Mórmon, tenho um testemunho no coração de que esta é a palavra de Deus. Eu simplesmente adoro isso. Davi consultando o Senhor. Esta oração é: “Os homens de Keila me entregarão a Saul?” Saul está vindo. Ele vai saber que eu fiz isso. E o Senhor disse que ele virá e disse: “Eles te entregarão”. Mesmo que você tenha acabado de salvar a vida deles, eles vão entregar você a Saul. Por quê? Provavelmente por causa do que ele, eles tinham ouvido sobre o que aconteceu em Nob. E então Davi diz: “Isso não é bom”, e então eles partem. Mas ele pode estar pensando: “Talvez essa estratégia não esteja funcionando muito bem”. Sabe, porque ele tem um momento de fraqueza logo em seguida.
- 18:58 Capítulo 24, uma história bem conhecida. Davi encontra Saul dormindo em uma caverna. Ele está se escondendo na caverna. É a mesma caverna em que Saul acaba se escondendo, e seus servos dizem: “Davi, Deus o entregou em suas mãos”. E Davi responde: “De jeito nenhum”. De jeito nenhum vou levantar a mão contra o ungido do Senhor, no versículo seis. Ele não vai fazer isso. Ele corta apenas um pedaço da vestimenta de Saul e sente uma culpa enorme dentro de si. E há esse momento muito íntimo quando eles estão partindo e Davi diz: “Ei, a propósito, eu estava na caverna. Estou poupando a tua vida.” E ele o chama de pai, e Saul, no versículo 16, pergunta: “É esta a tua voz, meu filho Davi?” Saul levantou a voz e chorou. E, como você começou este ótimo podcast, eis este versículo: “E ele disse a Davi: ‘Tu és mais justo do que eu, pois tu me recompensaste com o bem, enquanto eu te recompensei com o mal.’”
- 19:56 E eu quero dizer: “Tudo bem, então, Saul, joga fora sua lança, joga fora suas armas, vai dar um abraço em Davi. Traz-o de volta para a tua casa. Arrependa-se desse mal, mas ele não faz isso. Versículo 20: “Eis que eu sei bem que certamente serás rei e que o reino de Israel será estabelecido em tuas mãos.” Incrível para mim. Eu só gostaria que Saul pudesse dizer: “Vou desistir disso, viver minha vida e cuidar de qualquer um dos descendentes do povo que vivia em Nob”, sabe, mas ele não faz isso. Ele simplesmente continua consumido. O capítulo 25 é uma nota final tão boa. E temos essa história de Nabal. Seu nome significa “tolo”. Provavelmente recebeu esse nome depois que a história foi contada muitas vezes. Temos essa

pessoa incrível chamada Abigail, um belo tipo do Salvador, mas no versículo um, Samuel morre.

- 20:52 Aqui está seu mentor. Não tenho dúvidas de que Davi se sentiu mais sozinho e todo o Israel lamentou isso. Davi se levanta. Ele está no campo e há um homem muito rico por lá. O nome dele é Nabal. Davi está basicamente protegendo. Ele tem cerca de 600 soldados agora e homens com ele, e está protegendo a terra e as coisas de Nabal. Versículo três: o nome do homem era Nabal e o nome de sua esposa era Abigail. Ela era uma mulher de bom senso e de belo semblante, mas o homem era rude. Ele parecia arrogante, rude, rude e malvado em suas ações, e estava na casa de Calebe. Davi diz: “Olha, estamos com muita fome e há muito tempo que protegemos as ovelhas”. Ele manda pessoas até lá, para cumprimentá-lo, ir até Nabal, cumprimentá-lo em seu nome e dizer: “Paz para ti e paz para a tua casa; e, por favor, podemos ter um pouco de comida?”, basicamente.
- 21:50 Versículo 10 do capítulo 25: Nabal respondeu aos servos de Davi, dizendo: “Quem é Davi? Quem é o filho de Jessé? Jessé, Belém, você está brincando comigo? Há muitos servos hoje em dia que estão se afastando de seus senhores. E então, versículo 11, aqui está nosso joguinho que vamos jogar novamente com a ‘doença do eu’. Vocês que estão ouvindo em casa, enquanto marcam suas escrituras, contem o número de vezes. Ele diz a palavra “eu” ou “meu” nessas 31 palavras. Prontos? “Devo então pegar meu pão, minha água e a carne que matei para meus tosquiadores e dá-la a homens de quem não sei de onde vêm?” Então, ele está batendo o recorde a cada quatro palavras e meia. Ele está usando a palavra “eu” ou “meu” ou “mim”. Aqui vocês têm alguém consumido pela riqueza. O que o Salvador faria ou o que alguém com o Espírito do Senhor faria neste momento?
- 22:44 Gostaria de acreditar que, se eu tivesse a proteção desse exército para guardar meus bens, posso garantir que Nabal sabia quem era Davi e o que ele vinha fazendo. E, na cultura deles, não era certo, de qualquer forma, recusar ajuda a alguém necessitado. Davi tem esse momento de fraqueza. Ele tem 400 homens no versículo 13, leva-os consigo e os 200 ficaram com os bens, como diz no versículo 13. Ele deixa 200 homens para guardar seus bens e leva 400. E, essencialmente, você pode ver no versículo 21: “Certamente em vão guardei tudo o que este homem tem no deserto, de modo que nada faltou e nada foi roubado. Tudo o que lhe pertencia. E ele me retribuiu o mal pelo bem.” Ele diz: “Vou entrar e, pela manhã, não restará nenhum homem.” Será este um momento de fraqueza para

Davi? Ele vai fazer isso. Eles estão marchando para Nabal. O que você acha?

Hank Smith: 23:39

Essa é difícil. Davi está dizendo: “Fiz tudo isso por você”. O que é que o servo diz? Ele o insultou. Parte de mim pensa: “Bem, se você não é amigo do rei, você é inimigo do rei, e é assim que o rei trata seus inimigos”, mas acho que você está certo. Quem é Davi? Vou mostrar a você quem é Davi.

Irmão Mike Madsen: 23:57

Davi poderia ter se justificado. Não entendo a cultura deles, mas parece um pouco exagerado. Davi, felizmente, é poupado por uma mulher incrível, assim como muitos de nós, inclusive eu, somos poupados muitas vezes ao dia por mulheres justas. E o nome dela é Abigail. Ela fica sabendo disso, aliás. Os servos lhe contam que Davi está se preparando para chegar e resolver o assunto. Ela, rapidamente, no versículo 18, apressou-se, pegou 200 pães, duas garrafas de vinho, cinco ovelhas já preparadas, abateu-as e mandou prepará-las. Então, muita comida, e ela leva esse presente a Davi, e eles se encontram na estrada. Abigail vê Davi e se apressa, desce do jumento, prostrase diante de Davi com o rosto no chão, curvando-se até o solo. O versículo 24 é tão bonito. E ela prostrou-se aos pés dele e disse: “Sobre mim, meu senhor, sobre mim, que recaia esta iniquidade.”

24:53

Ela está assumindo a responsabilidade pelas ações de outra pessoa e diz: “Deixa que a tua serva, eu te rogo, fale na tua presença e ouça as palavras da tua serva. Deixa que a iniquidade recaia sobre mim, e eu quero falar contigo”. E ela faz um dos maiores discursos, provavelmente no Antigo Testamento. Versículo 25, ela menciona que o marido dela é um tolo. Ele faz jus ao seu nome. Versículo 28: “Perdoa novamente a transgressão da tua serva.” Ela está assumindo a responsabilidade. E então ela profetiza: “Pois o Senhor certamente edificará uma casa firme para o meu senhor. E porque o meu senhor luta as batalhas do Senhor e o mal não foi encontrado nele em todos os dias de sua vida.” Ela está dizendo: “Davi, não se encontrou mal algum em ti, mas estás à beira de algo que, garanto-te, vai ferir o teu coração”. Na verdade, ela até faz uma referência a uma funda e à alma de todos os teus inimigos, que ele lançará como o centro de uma funda.

25:50

Ela faz referência a Davi e Golias. No versículo 30, ela diz no final: “Tu serás rei sobre Israel, Davi”. Versículo 31: “Se tu entrares, essa coisa que estás prestes a fazer, ela te causará dor”. Não quero, Davi, que, quando assumires a realeza, tenhas qualquer tristeza ou ofensa no coração para com o meu Senhor.

Seja por teres derramado sangue sem motivo, seja porque o meu Senhor se vingou. Não é lindo isso? Davi, não se torne rei de Israel com isso na sua consciência. Davi, é claro, bendito seja o Senhor Deus de Israel no versículo 32 e bendito seja o teu conselho no versículo 33. Ele está tão feliz. Você consegue imaginar isso por um momento? Davi, ele está chateado e essa mulher o acalmou instantaneamente ao assumir a culpa para si mesma. Isso é tão lindo. Eu adoro a palavra intercessão.

26:52 Esta é a definição. Intercessão é o ato de intervir, interceder ou orar em favor de outra pessoa ou grupo. Ela intercede neste momento. Sabemos que o papel do Salvador aqui é o de nosso intercessor entre nós e Deus. Ele intervém. Ele intercede. O Salvador diz: “Estou intercedendo por vossa causa perante o Pai”. Isso envolve agir como mediador para preencher a lacuna. O Salvador é o mediador entre nós e Deus. Muitas vezes, em um contexto espiritual — essa é a definição do Webster, aliás. Ah, em um contexto espiritual, como orar a Deus ou a outra pessoa, ou em um contexto prático, intervindo para resolver um conflito ou uma situação. Ela está intercedendo. Outra mulher valente, a irmã Kristin Yee, que atualmente faz parte da presidência geral da Sociedade de Socorro, disse o seguinte sobre este momento. Nesta narrativa, Abigail pode ser vista como um poderoso tipo ou símbolo de Jesus Cristo. Por meio de Seu sacrifício expiatório, Ele pode nos libertar do pecado e do peso de um coração em conflito e nos proporcionar o sustento de que precisamos.

27:52 Assim como Abigail estava disposta a assumir o pecado de Nabal sobre si mesma, o Salvador, de uma forma incompreensível, assumiu sobre si nossos pecados e os pecados daqueles que nos magoaram ou ofenderam. No Getsêmani, na cruz, ele assumiu esses pecados. Ele abriu um caminho para que pudéssemos abandonar um coração vingativo, como o de Davi. Esse caminho é o perdão, que pode ser uma das coisas mais difíceis que já fizemos e uma das coisas mais divinas que já experimentaremos. Não é lindo? No caminho do perdão, continua a irmã Yee, o poder expiatório de Jesus Cristo pode fluir para nossa vida e começar a curar as profundas fendas do coração e da alma. Adoro isso e adoro essa história. Adoro essa mulher justa, Abigail. Davi se contém. Ele não faz isso. A propósito, ela vai para casa, e seu marido está bêbado. Ela pensa: “Não vou contar a ele hoje à noite”. Ela espera até o dia seguinte, no versículo 37. Ela conta a ele o que iria acontecer. Ele tem um ataque cardíaco. E, alguns dias depois, ele morre; Abigail e Davi se casam.

Hank Smith: 28:53 Adorei que você tenha mencionado o sermão [da irmã Yee](#). Para mim, esse foi um dos melhores sermões que já ouvi e está

linkado diretamente no manual “Vem, Segue-Me”. “Beleza em vez de cinzas: o caminho curativo do perdão”, outubro de 2022, irmã Kristen M. Yee. Todos precisam ouvir esse discurso novamente. Ela se mostrou muito vulnerável ao falar sobre sua infância. Ela diz: “Testemunhei pessoalmente o milagre de Cristo curando meu coração em conflito. Com a permissão de meu pai, compartilhei que cresci em um lar onde nem sempre me sentia segura por causa de maus-tratos emocionais e verbais. Na minha adolescência e juventude, eu guardava rancor do meu pai e tinha raiva no coração por causa dessa mágoa. Ao longo dos anos e em meus esforços para encontrar paz e cura no caminho do perdão”, lembro-me disso quando ela disse isso. “Passei a compreender profundamente que o mesmo Filho de Deus que expiou meus pecados é o mesmo Redentor que também salvou aqueles que me magoaram profundamente. Eu não poderia acreditar verdadeiramente na primeira verdade sem acreditar na segunda. À medida que meu amor pelo Salvador cresceu, também cresceu meu desejo de substituir a mágoa e a raiva pelo seu bálsamo de cura. Tem sido um processo de muitos anos que exigiu coragem, vulnerabilidade, perseverança e aprender a confiar no poder divino do Salvador para salvar e curar. Ainda tenho trabalho a fazer, mas meu coração não está mais em pé de guerra.”

Irmão Mike Madsen: 30:28

Lindo.

Hank Smith: 30:29

Quando alguém consegue pegar uma história como essa e criar um sermão, na minha opinião, essa história e essa palestra tornam-se basicamente inseparáveis. Obrigado por conectar todas essas palestras no manual [“Vem, e Segue-Me”](#). Sempre quis agradecer a alguém por isso. Obrigado, Mike.

Irmão Mike Madsen: 30:47

Hank, muito obrigado por dizer isso. Adoramos incluir as palavras dos profetas, videntes e reveladores, bem como de nossos maravilhosos líderes gerais e dos Setenta, no programa “Vem, Segue-Me”. Esperamos que vocês cliquem nelas e as revisitem. A irmã Yee, neste momento, nos deu um belo testemunho. Isso é que é “bendito seja o teu conselho”, não é mesmo? Ela nos deu um conselho incrível ao explicar essa história para nós, e é uma história que não é muito conhecida. Vejo o Élder Ulisses Soares como Paulo. Paulo é um apóstolo, assim como o Élder Soares. O Élder Bednar também. Pedro, o apóstolo principal, temos o Presidente Oaks, a quem amo de todo o coração. A cada seis meses, temos a oportunidade de sentar-nos aos pés de pessoas incríveis. E então, sim, abençoado seja o teu conselho.

John Bytheway:	31:35	Lembro-me de ouvir o discurso da irmã Yee, ela disposta a compartilhar isso e nos contar. Estou lutando, estou travando as mesmas batalhas que todo mundo. E logo no início disso, Mike, você usou uma frase que eu anotei. Você falou sobre “eles”, “lá”, “então” e comparou com o nosso “eu”, “aqui” e “agora”. E foi exatamente isso que a irmã Yee fez. Olhando para trás, para essa situação em que Abigail se dispôs a assumir a iniquidade de Nabal como um tipo de Cristo, e depois ouvindo a irmã Yee ser tão vulnerável e dizer: “Olha, estou trabalhando nisso”. Muitas pessoas poderiam simplesmente dizer: “Ah, obrigado por dizer isso”. Mesmo que isso seja do Antigo Testamento, há muito tempo, veja como “eles”, “lá” e “então” estão afetando o nosso “eu”, “aqui” e “agora”. Um exemplo perfeito.
Hank Smith:	32:28	Sabe, não dá para fazer psicanálise de pessoas do passado, especialmente da história antiga. Mas fico pensando em Davi e Saul: se Davi não ficou um pouco traumatizado por causa das pessoas que tentavam machucá-lo, talvez um pouco de trauma pós-traumático de Saul, e aí vem Nabal, que o trata mal, e ele perde a paciência, e aí vem Abigail dizendo: “Não faça isso. Não faça isso.” Eu sei que você está com raiva e talvez até tenha o direito de estar com raiva, mas não faça isso. Aposto que vocês dois diriam a mesma coisa que estou prestes a dizer, que tenho uma mulher na minha vida que já me disse isso várias vezes. Não faça isso. Não faça isso. Você vai se arrepender e não está errado aqui. Isso não é uma boa ideia. Quantos de nós, como maridos e esposas também, tenho certeza, ou são os filhos, ou um irmão ou irmã que nos dá algum conselho? Quantos de nós dizemos: “Não preciso do seu conselho”. Mas essa frase: “Abençoado seja o seu conselho”. Preciso colocá-la no meu espelho. Para não ser orgulhoso quando alguém que se importa comigo me dá um conselho.
Irmão Mike Madsen:	33:40	Escreva no espelho: “Abençoado seja o teu conselho”. Tive uma experiência quando lecionava no seminário em Castle Dale, que realmente me marcou profundamente. Eu tinha uma macieira no meu quintal. Eram maçãs Golden Delicious e eram tão bonitas. Este ano, uma geada destruiu a maioria delas. Eram cerca de 15 maçãs e eu não deixava ninguém pegá-las até chegar a hora certa. Cheguei em casa do seminário logo após aquela geada. Era hora de colher as maçãs. Eu morava na divisa de uma escola primária, e havia uma cerca de quase dois metros entre a escola e meu quintal. Olhei para o meu quintal e vi um menino em cima da árvore, outro no chão, e eles estavam pegando essas maçãs o mais rápido que podiam e jogando-as por cima da cerca. Havia uma fila de crianças pegando todas essas maçãs.

- 34:24 Eles já tinham pegado a maioria das minhas maçãs quando eu saí. Eu vi quem eram e então dirigi até lá, estava furioso, tipo, realmente furioso. Fui até a escola e falei com o diretor, e eles descobriram quem eram, aqueles dois meninos que estavam na minha árvore, e os suspenderam por uns três dias ou algo assim. Não sei. E eu pensei: “Consegui minha vingança”. Bem, infelizmente, umas duas semanas depois disso, estava rolando a caça ao faisão e tinha um menino que tinha subido na minha árvore, que estava caçando com outro jovem, e eles não tinham nenhum adulto com eles e atravessaram a cerca. A arma disparou e esse menino foi morto. Sim, é uma história trágica. Lembro que, cerca de uma semana depois, um aluno sábio do seminário, durante uma reflexão, disse aquela pergunta: “Se você pudesse almoçar com qualquer pessoa, quem seria?”
- 35:11 Todos tivemos a chance de compartilhar, e eu disse: “Eu almoçaria com esse menino”. Não sei como o Salvador teria lidado com aquela situação. Obviamente, roubar é errado. Acho que Ele teria saído e provavelmente se dirigido discretamente até a árvore antes que o menino descesse. Acho que Ele provavelmente teria colocado a mão no ombro dele, olhado nos olhos dele, se abaixado até o nível dele e talvez o repreendido um pouquinho, sabe, repreendido um pouquinho. Então, provavelmente, teria dado um abraço nele e dito: “Ei, vamos garantir que todos aqui tenham uma maçã”. Acho que era assim que Ele era. E, cerca de um ano depois, mudei-me para outra cidadezinha que tinha uma vala atrás da nossa casa; era uma vala de irrigação por onde corria água.
- 35:52 E onde a água descia para o subsolo, tinha uma engrenagem enorme. Pense em um raio de bicicleta com uma corrente grande, mas com cerca de cinco vezes o tamanho. Era muito perigoso, mas as crianças adoravam nadar lá. Lembro-me de ter ido lá um dia, um grupo de crianças de 12 anos de novo, e elas estavam nadando, e eu disse: “Gente, vocês precisam sair daqui. Isso é muito perigoso.” E eles começaram a dizer coisas para mim que crianças de 12 anos dizem quando não se importam com você, sabe? E eu disse: “Por favor, vocês vão se machucar.” E eles estavam me xingando e coisas do tipo. Eu disse: “Tudo bem”. Trinta minutos depois, meu irmão e eu estávamos no galpão e ouvimos gritos de arrepiar vindo do quintal. Corremos até lá e aquele menino que tinha sido o mais barulhento comigo estava na água, e a mão dele tinha ficado presa naquela engrenagem, que parou de girar, e ele estava preso e gritando.
- 36:44 Estava toda mutilada, uma bagunça. Não sabíamos o que fazer. Pegamos a serra de metal tentando cortar a corrente e,

finalmente, depois de quatro ou cinco minutos, pulamos no rio e conseguimos, sabe, indo contra a força da água, puxar aquela engrenagem de volta para soltar a mão mutilada dele. A mãe dele já tinha chegado a essa altura e ela o pegou e lá foram eles para o hospital e, cerca de duas horas depois, eu entro e minha esposa está assando biscoitos. Casado há tempo suficiente para saber que, se minha esposa está assando biscoitos, muito provavelmente eles não são para mim.

37:22 E eu perguntei: “Para quem são os biscoitos?” Ela já tinha um prato lindo com o nome do menino e disse: “Vamos levar isso para aquele menino”. Acho que essa é a natureza das mulheres, e é uma natureza semelhante à de Cristo, e eu quero ser mais assim. E um último pensamento: um ano depois, eu tinha isso, nós tínhamos um grande jardim, com cerca de 10 fileiras de milho, e um dia cheguei em casa depois de dar aula no Instituto e havia alguns meninos no meu milharal, e eles estavam arrancando aquele milho o mais rápido que podiam, colocando em sacos. E eu gritei: “Meninos!” E, instantaneamente, algo aconteceu no meu coração, e eles começaram a correr. Eu disse: “Peguem o que quiserem. Cuidado ao saírem, peguem o que quiserem. Podem ficar com o milho. Tudo bem.”

John Bytheway: 38:14 Vocês dois se lembram de quando, foi [o presidente Oaks](#) que foi ameaçado com uma arma e como ele lidou com isso com tanta calma? E o que ele disse? “Você não quer fazer isso” ou algo assim para o jovem. Há a reação instintiva e depois há a pausa para ouvir esse conselho e perguntar a si mesmo, acho que é outra frase do presidente Oaks: “Aonde isso vai levar?” Para desacelerar um pouco. Obrigado pelas Abigails e pelo Espírito Santo, que pode dizer para você fazer uma pausa por um segundo. Qual seria o resultado se você agisse por impulso?

Hank Smith: 38:51 Uau, obrigado por essas histórias, Mike. São difíceis, mas importantes. Tenho certeza de que vocês dois se lembram de quando a Primeira Presidência publicava uma mensagem na revista Ensign. Lembro-me de ter aberto essa edição e ela nunca mais saiu da minha cabeça. Era do [Presidente Uchtdorf](#). Ele diz que o grande autor russo, Tolstói, começou seu romance, Anna Karenina, com estas palavras: “Todas as famílias felizes se parecem. Cada família infeliz é infeliz à sua maneira.” Ele diz: “Embora eu não tenha a certeza de Tolstói de que todas as famílias felizes são iguais, descobri uma coisa que elas têm em comum. Elas têm uma maneira de perdoar e esquecer as imperfeições dos outros e de procurar o que há de bom.” E então ele contou esta história. É dramática e chocante, mas nunca a esqueci, e isso foi há 14 anos, quando foi publicada. Havia uma antiga lenda galesa do século XIII sobre um príncipe

que voltou para casa e encontrou seu cão com sangue escorrendo pelo rosto.

39:54

O homem correu para dentro e, para seu horror, viu que seu bebê estava desaparecido e seu berço virado. Com raiva, o príncipe sacou sua espada e matou seu cão. Pouco depois, ele ouviu o choro de seu filho. O bebê estava vivo. Ao lado do bebê jazia um lobo morto. O cão, na verdade, havia defendido o bebê do príncipe do lobo assassino.” Ele diz: “A história é dramática. Ela ilustra um ponto. Abre a possibilidade de que a história que contamos a nós mesmos sobre por que os outros se comportam de determinada maneira nem sempre condiz com os fatos. Às vezes, nem mesmo queremos saber os fatos. Preferimos nos sentir justificados em nossa raiva, agarrando-nos à nossa amargura e ressentimento.” E então ele cita a maravilhosa proclamação sobre a família. Casamentos e famílias bem-sucedidos são estabelecidos e mantidos com base nos princípios da fé, da oração, do arrependimento, do perdão, do respeito, do amor, da compaixão, do trabalho e, o favorito de John, das atividades recreativas saudáveis.

Irmão Mike Madsen: 41:04

Hank, muito obrigado. É uma história difícil. É apenas um bom lembrete. Bem, ouça, quero apenas dar uma rápida prévia da próxima semana, capítulo 26, Davi novamente, a mesma coisa acontece. Ele está em uma trincheira. Ele poupa a vida de Saul novamente. Eles têm uma conversa e, eventualmente, chegamos ao capítulo 31, quando Saul e seus filhos, incluindo nosso herói Jônatas, são mortos. É o fim da vida de Saul e o fim da vida de Jônatas. O livro de Segundo Samuel se inicia. Davi acaba se tornando rei. Quero dizer que Davi traz de volta a arca da aliança. Ele acaba querendo construir a casa do Senhor. Ele pensa: “O templo está na terra e eu estou na madeira de cedro”. Mas lhe dizem: “Não, você não vai construir a casa, mas nós construiremos uma casa para você”. Ele está falando desse reino eterno, dessa casa eterna.

41:55

Em Segundo Samuel 7: “A tua casa e o teu reino permanecerão para sempre diante de mim. O teu trono será estabelecido para sempre.” E, claro, isso é cumprido pelo Salvador. Adoro, em Mateus, capítulo um, o primeiro livro do Novo Testamento, o livro das gerações de Jesus Cristo, filho de Davi, o filho de Abraão. Quando penso em Davi, lembro-me do Davi que matou Golias. Quem é mais fiel do que Davi no Antigo Testamento? Segundo Samuel 11 deveria dizer a cada um de nós: tenham cuidado. Se alguém tão valente pode ser tentado, honramos a vida de Davi. Foi incrível. Lembram-se do homem que nasceu cego? Ó Jesus, filho de Davi, tem misericórdia de mim. Temos esse momento com a entrada triunfal, as multidões clamavam

hosana ao filho de Davi. Quero testemunhar que Jesus Cristo é o rei dos reis e que ele voltará.

- 42:54 Vivemos em uma época tão incrível. Dá para acreditar que estamos vivos neste momento? Às vezes, eu simplesmente acordo e digo: estamos vivos neste momento. O evangelho de Jesus Cristo está sendo espalhado por todo o mundo e nós podemos assistir a isso. Tive uma experiência realmente íntima e meio emocionante com o Presidente Nelson que gostaria de compartilhar com vocês. Ele me deu permissão para compartilhar isso. Tive a oportunidade de participar desses eventos presenciais em que contávamos com a presença de membros dos Doze e seus cônjuges. Em uma transmissão ao vivo, recebíamos perguntas em tempo real de jovens de todo o mundo, e tínhamos uma dessas perguntas preparadas, ou planejadas, para o Presidente Nelson, e ele iria respondê-la. Isso foi quando ele era o Presidente do Quórum dos Doze Apóstolos. E eu tive uma impressão que queria compartilhar com ele e disse: “Presidente, o que o senhor acharia se, em vez de fazermos um evento presencial em que o senhor responde a perguntas com sua querida esposa, mudássemos isso e fizéssemos uma transmissão global para os jovens da Igreja?”
- 43:49 Eu estava um pouco nervoso. [O Presidente Hinckley](#) já havia feito algo assim, quando proferiu o discurso “Be”, e o Presidente Benson havia se dirigido aos jovens na conferência geral, e eu disse: “Seria algo parecido com isso”. Ele começou a sorrir e eu também, ganhei mais confiança. Aquele era o discurso “A Esperança de Israel”, e ele olhou para mim e disse: “Mike, vamos fazer isso”. Então ele disse o seguinte: precisamos preparar os jovens para a segunda vinda de Jesus Cristo, pois Ele está vindo. E quando o profeta do Senhor olhou para mim com aquele olhar penetrante e disse: “Ele está vindo”, os pelos da nuca se arrepiaram. O Rei dos Reis está vindo. Ele disse: precisamos preparar os jovens para a Sua vinda. E então, quando você pensa sobre qual foi o tema dele nessa transmissão, estou convidando você a fazer parte do batalhão do Senhor.
- 44:44 Temos falado sobre batalhões hoje. O batalhão do Senhor realmente reúne Israel novamente. Davi uniu Israel, vamos nos unir e vamos reuni-los novamente. Como podemos preparar os jovens para a Segunda Vinda? Na minha opinião, a partir dessa experiência, nós os convidamos e os ajudamos a reunir Israel. Estamos em um momento em que estamos vendo o trabalho missionário e estamos preparando o mundo para que este Rei davídico, Jesus Cristo, volte.

Hank Smith:	45:14	Mike , não temos palavras para agradecer pelo seu tempo e pela sua preparação. Foi muito divertido.
Irmão Mike Madsen:	45:20	Concordo e agradeço novamente pelo que você está fazendo. Estamos muito gratos por você estar fortalecendo a fé e o testemunho de tantas pessoas todas as semanas. Obrigado pelo que você está fazendo.
Hank Smith:	45:30	A batalha é do Senhor. Com isso, queremos agradecer ao irmão Mike Madsen por ter passado seu tempo conosco hoje. Queremos agradecer à nossa produtora executiva, Shannon Sorensen, aos nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen, e, em cada episódio, reconhecemos e lembramos nosso fundador, Steve Sorensen. Esperamos que você se junte a nós na próxima semana. Vamos continuar nossos estudos do Antigo Testamento no followHIM.

followHIM Favorites



Hank Smith:	00:03	Bem-vindos ao followHIM Favorites. John e eu compartilhamos uma história para acompanhar a lição semanal do “Vem, e Segue-Me”. Você está pronto para uma história moderna de Davi e Golias, John?
John Bytheway:	00:12	Ah, estou pronto. Pode começar.
Hank Smith:	00:13	Você vai adorar isso. Erik Weihenmayer. Esse sobrenome é simplesmente incrível. Quando ele estava no ensino fundamental, descobriram que ele tinha uma doença ocular degenerativa. E, infelizmente, tragicamente, ele ficaria cego nos próximos anos. E, como era de se esperar, quando ele entrou no ensino médio, já estava completamente cego, mas tinha se esforçado muito. Sua mãe o ajudou. Ele conseguiu permanecer em uma escola regular, conseguiu continuar sua vida porque eles se esforçaram muito se preparando para isso. Ele não gostava disso, aliás. Ele não gostava de se preparar para ser cego, mas sua mãe estava realmente decidida a fazer com que ele superasse isso, seguisse em frente e tivesse uma vida maravilhosa e bem-sucedida.
	00:56	Infelizmente, John, e ainda mais tragicamente, depois que ele ficou cego, sua mãe morreu em um acidente. Ele passou por momentos realmente muito, muito difíceis. Alguns meses depois disso, ele estava lendo um boletim em braille sobre um grupo de estudantes cegos que iria começar a praticar escalada, uma espécie de aula introdutória à escalada. Ele disse: “Isso parece loucura”. Quem seria burro o suficiente para levar crianças cegas para escalar? Então ele se inscreveu. O que mais um adolescente tem para fazer, né? Além disso, ei, isso parece loucura. O que se segue desafia qualquer explicação. Erik Weihenmayer, cego desde os 14 anos, se torna a primeira e única pessoa cega a chegar ao cume do Monte Everest.
John Bytheway:	01:41	A maior rocha disponível para escalar.

Hank Smith:	01:45	Eu gostaria de escalar. Que tal aquela rocha? Não só isso, John, ele já remou 277 milhas no rio Colorado. Ele diz que o medo de escalar às cegas surge quando estou estendendo a mão na escuridão, quando não sei o que vou encontrar. Cada movimento, cada apoio para as mãos, cada passo na montanha era um o de avançar na escuridão sem nenhuma garantia do que havia lá. Isso não é uma deficiência. Isso é fé. David, ao enfrentar Golias com grande fé, diz que isso é possível. O Senhor que me livrou das garras do leão e das garras do urso, Ele me livrará das mãos deste filisteu. Ele avança e consegue. Você sabia que Erik Weißenmayer chama isso de sua visão interior? Não é interessante?
John Bytheway:	02:34	Sim. Fé é uma visão interior. Adorei.
Hank Smith:	02:38	O lema de vida dele: o que está dentro de você é mais forte do que o que está no seu caminho.
John Bytheway:	02:43	Legal.
Hank Smith:	02:43	Você não acha isso incrível? Aqui temos o exército de Israel olhando para Golias e dizendo: “Fujam. Não temos ninguém tão grande assim”. E aí vem um pequeno pastor que pergunta: “Quem é aquele cara? Ele precisa ser derrotado. Ele está, o que ele diz? Ele está zombando do Deus de Israel. Isso é... Não posso tolerar isso. Vou lá e vou dar um jeito nele”.
John Bytheway:	03:06	E Golias diz: “Sou eu um cão?”
Hank Smith:	03:08	Sim, que você viria contra mim com esse menino e seus gravetos. Segundo Coríntios, John, acho que diz: “Andamos pela fé, não pela vista”. E ele fez isso. Ele fez isso. Esperamos que você se junte a nós no nosso podcast completo. Chama-se followHIM. Você pode encontrá-lo onde quer que você ouça seus podcasts. Estamos com o irmão Mike Madsen esta semana. João, não conhecíamos o Mike muito bem antes, mas uau. Que professor!
John Bytheway:	03:33	É, foi incrível.
Hank Smith:	03:34	Esperamos que você se junte a nós lá e volte na próxima semana. Faremos mais um FollowHIM Favorites.